

A dramatic landscape with a long, straight road leading towards a castle under a cloudy sky. The sky is filled with large, golden-yellow clouds, and the road is flanked by dark, silhouetted hills. In the distance, a large, stone castle with multiple towers and battlements sits atop a hill. The overall mood is mysterious and grand.

8

**PRINCIPAIS
REVELAÇÕES**

na
Bíblia

Agradecimento

O conteúdo deste E-book é fruto das transcrições de uma série de mensagens proferidas no continente africano por um corpo de obreiros, participantes na obra de propagação do evangelho do reino e cooperação para edificação dos irmãos, naquele continente, por meio do Nome do Senhor e da constituição na Palavra do Senhor.

Nossos sinceros agradecimentos a todos esses irmãos obreiros missionários, que por anos se dedicaram integralmente para promover o encargo de Deus de alcançar o maior número possível, por meio do Seu evangelho, para salvação, aperfeiçoamento e resgate de todo aquele que Nele crê.

Nossos agradecimentos em especial a dois irmãos amados, Hécio Almeida e Adilson Simões, obreiros destemidos e perseverantes, que apesar das chuvas e dos ventos que vieram contra eles, permaneceram firmes e obedientes a visão celestial. Pela graça e suas vocações, suportaram muitas dificuldades e obstáculos, por longo tempo, além dos seus limites. Creio que por amor ao próximo e por discernirem o desejo manifesto no coração do nosso Senhor e Deus, Jesus Cristo, expresso em Sua palavra, fizeram o que estava ao alcance.

Em unidade do espírito,

Fábio Costa e Nicolas Costa, vossos conservos.
EQUIPE BUMERANG PUBLICAÇÕES

8

PRINCIPAIS REVELAÇÕES

na *Bíblia*

Nas mensagens liberadas na conferência em Kinshasa no Congo, África, que teve como tema geral: “As Oito Principais Revelações das Escrituras”, transcrevemos e editamos três pontos com destaque:

- 1) A revelação acerca de Deus
- 2) A revelação do sentido da vida humana
- 3) A rebelião de Satanás e a queda do homem

Essas conferências são ministradas por irmãos que servem na África e tem como objetivo suprir, por meio da Palavra de Deus, com Espírito e Vida a todos os que creem em o nome do Senhor e alcançar aqueles que anelam pela verdade e salvação em Cristo.

O trabalho de publicação é resultado da colaboração de todos os que têm encargo em servir nessa obra, os quais formam um corpo de obreiros cujo coração está voltado para a expansão do Evangelho do Reino, segundo o desejo revelado no coração de Deus.

Nossa sincera oração é que este E-book seja um instrumento de auxílio a todos os que buscam, na luz do Senhor, o caminho para reinar com Ele na Sua vinda.

— Jesus é o Senhor!

“

Selecionamos oito pontos que são como oito pistas de uma grande avenida: a Avenida Central das Escrituras, que também é o rio de água da vida, que sai de Gênesis e se consuma na Nova Jerusalém em Apocalipse.

— Devemos conhecer e andar nessa avenida central, e ainda, devemos ajudar as pessoas a conhece-la e entrar nela.

A REVELAÇÃO ACERCA DE DEUS

O EVANGELHO DO REINO

Dessa vez, queremos abordar as oito principais revelações nas Escrituras. Antes dessa conferência, tivemos o aperfeiçoamento em cinco lições, e essas lições têm como objetivo nos mostrar onde estamos e para onde vamos. O Senhor tem o encargo de salvar e restaurar a humanidade, para que retornem a sua condição original como filhos de Deus, a Sua imagem conforme a Sua semelhança.

Qual a base da restauração do Senhor?

Temos uma base constante e uma base que é dinâmica e progressiva. Essa base constante diz respeito ao nome e a palavra do Senhor. A igreja é base e coluna da verdade. Não podemos fazer nem ensinar nada que não esteja baseado na palavra de Deus; o próprio Senhor nos revela isso ao falar sobre o homem prudente. Ele diz que o homem prudente é aquele que edifica sua casa sobre a rocha. E o que é essa rocha? De acordo com o que o Senhor nos mostra no evangelho de Mateus, no capítulo sete, versículo vinte e quatro, essa rocha, são Suas palavras: - “Todo aquele, pois, que ouve *estas minhas palavras* e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. — Mateus 7:24 - É sobre “*estas minhas palavras*”, como diz no versículo, que a igreja deve ser edificada.

Todos nós devemos ser aperfeiçoados naquilo que apresentamos e no que praticamos. Somos aqueles que ensinam e praticam

somente sobre a palavra de Deus, e isso caracteriza a igreja como o testemunho de Jesus Cristo.

Sabemos que o Senhor Jesus ensinou acerca do reino, e é esse ensinamento que devemos viver, andar e praticar. Se alguém nesta terra precisa conhecer o evangelho do reino, somos nós. Devemos nos tornar especialistas no evangelho do reino, porque este é o ensinamento do Senhor.

A AVENIDA CENTRAL DA BÍBLIA

Selecionamos oito pontos que são como oito pistas de uma grande avenida, a Avenida Central das Escrituras, que também é o rio de água da vida que sai de Gênesis e se consuma na Nova Jerusalém em Apocalipse. Devemos conhecer e andar nessa avenida; e ainda, devemos ajudar as pessoas conhecê-la e entrar nela.

A Bíblia não tem apenas esta grande avenida, ela também tem muitas outras coisas, tem pequenas ruas, becos e buracos... E há um grande buraco.

— Esse grande buraco é o lago de fogo e enxofre.

Se não soubermos andar na Bíblia, como saber para onde iremos? Podemos entrar em um beco e até cair em um buraco. Por isso devemos conhecer a grande Avenida da Bíblia. No Novo Testamento, o Senhor Jesus trouxe os Seus discípulos para essa grande avenida.

O Antigo Testamento tem trinta e nove livros que falam de vários assuntos, mas como interpretar esses livros? O que eles nos revelam? Precisamos perceber a principal revelação contida neles.

O Senhor quando veio, encontrou o povo de Deus perdido, um povo que recebeu a palavra de Deus; mas, por não ver a luz nas Escrituras, se perdeu. E eles entraram por outras ruas, caíram nos buracos e o Senhor proferiu-lhes uma condenação. O último livro do

Antigo Testamento, Malaquias, já no primeiro versículo, registra isso: "Sentença pronunciada pelo Senhor contra Israel" — Malaquias 1:1 — Isso significa que o povo de Deus se perdeu. Ao invés de tomar o caminho que o Senhor havia preparado, eles entraram por outras ruas e se tornaram condenáveis, tanto que a última palavra do Antigo Testamento é uma condenação, uma sentença contra o povo de Israel.

A maneira que decidimos andar nas Escrituras fará grande diferença no final, definirá se chegaremos ao lugar que o Senhor nos preparou ou cairemos em disciplina e condenação. De acordo com o caminho que tomarmos agora, na volta do Senhor, nós, os crentes, seremos recompensados ou disciplinados. E os incrédulos? Eles serão condenados.

O modo como andarmos nas Escrituras, indicará qual será o nosso futuro, e é por isso que devemos conhecer muito bem esta Avenida Central.

UMA COISA É RESPONDER A RESPEITO DAS ESCRITURAS, OUTRA COISA É PRATICAR O QUE SABEMOS

Vejamos um exemplo registrado em Lucas, no capítulo dez, versículo vinte e cinco, quando certo homem, intérprete da lei, que era responsável não somente por interpretá-la, mas também por ensinar a respeito dela, encontrou-se com o Senhor Jesus e quis testá-Lo para saber se Ele conhecia e sabia ensinar as Escrituras. O texto diz assim: - "E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Então, Jesus lhe perguntou: Que está escrito na Lei? Como interpretas? A isto ele (o intérprete da lei) respondeu: amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e amarás o teu próximo como a ti mesmo" — Vs.: 25-27

Notem que ele perguntou e ele mesmo respondeu. “Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás” (vs.: 28). - Isso indica que uma coisa é responder corretamente, outra coisa, é fazer, praticar. Ele sabia o que a Escritura dizia, e até mesmo a interpretação, todavia, quem antes havia interpretado as Escrituras foi o próprio Senhor. Em outra ocasião Lhe perguntaram qual era o maior mandamento e Ele respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento” — Mateus 22:37

Esse mestre da Lei era muito esperto, ele não seguia o Senhor, mas acompanhava o que o Senhor dizia, e quando veio testá-Lo, já sabia a resposta; na verdade, o que ele queria era aparecer. É como se ele dissesse: “Vejam como eu sei a Lei. Eu vou mostrar aqui como eu sei interpretar as escrituras de Deus.”

Entretanto o Senhor o expôs quando disse: “Faça isso, ame a Deus. Mas, como você vai amar a Deus se você nem O conhece? Você nem sabe quem é Deus. Deus está na sua frente e você não O ama, pelo contrário, você vem testá-Lo!”

Você quer amar a Deus? Então, você tem que conhecê-Lo, e essa é uma revelação que se o Senhor não der para o homem, este irá amar uma letra, um papel, um livro escrito, um evento e até mesmo uma interpretação, contudo, não vai conseguir tocar na realidade.

O HOMEM CAÍDO JUSTIFICA-SE E NÃO AMA POR QUE VIVE DE DOUTRINA

Aquele intérprete da Lei ainda quis se justificar; isso é uma característica do homem caído. Quando o homem caiu no pecado, a primeira coisa que ele aprendeu foi se justificar, como lemos no capítulo três do livro de Gênesis. Adão se escondeu de Deus; mas, o Senhor o encontrou e Lhe perguntou o que havia acontecido. Ao que

ele respondeu: “Eu me escondi porque estava com medo, pois estou nu.” E o Senhor disse-lhe: “Mas o que foi que aconteceu? Você comeu da árvore que Eu disse para você não comer? - A pergunta do Senhor é bem simples: “você comeu da árvore?” — Mas Adão negou-se a responder sim ou não, ao invés disso, justificou-se dizendo: “A mulher que me deste, ela me deu do fruto e eu comi”.

O homem é especialista em justificativa, ele colocou a culpa na mulher. O Senhor perguntou: “Você comeu, ou não?” Ele tinha que dizer: “Sim, comi.” Mas ele disse: “A mulher que Você me deu.” E assim, Adão foi exposto; sua atitude revelou que, ele, apesar de conhecer a palavra e a ordenança de Deus, agia como um ser caído.

Aquele homem, o intérprete da Lei, citado no evangelho de Lucas, no capítulo dez, era um judeu, uma pessoa que conhece a Lei; entretanto, ele não tem revelação e não reconhece que o Senhor Jesus, diante dele, é o próprio Deus.

Ele só consegue falar de amar a Deus, mas não consegue vivê-Lo. E quem é o seu próximo? Ele também não sabe. Tanto, que ainda pergunta: “Como vou amar o meu próximo se eu não sei quem é?” — Lucas 10:29

Esse fato é muito interessante, ele não sabe como amar a Deus, porque não O conhece e não ama o próximo porque não sabe quem é.

Ele é um típico religioso, sabe falar, mas não sabe fazer porque não conhece nada.

PRECISAMOS RESGATAR OS QUE SAÍRAM
DE UM LUGAR DE JUSTIÇA E PAZ E FORAM
PARA UM LUGAR DE MALDIÇÃO

O Senhor continuou a falar com ele. No versículo trinta, diz: - “Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para

Jericó e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto.” - Jerusalém significa reino de justiça e paz, é um lugar onde habita justiça e paz. Mas, aquele homem saiu de Jerusalém com destino a Jericó, ele estava em um lugar de justiça e paz, mas saiu de lá e foi para Jericó. O que é Jericó? É um lugar de maldição. Ele saiu de um lugar de justiça e paz e caminhava para um lugar de maldição. Essa, na verdade, é a real história do homem.

O homem foi criado por Deus para ser preenchido por Ele e viver para Ele, tendo em vista, desenvolver a justiça e promover a paz, sendo sua imagem e semelhança. Mas ele caiu e tomou o caminho de Jericó. O resultado, é que ele acabou caindo nas mãos dos salteadores.

Quem é o ladrão? O ladrão é bastante conhecido, é aquele que veio para matar, roubar e destruir: Satanás. Juntamente com ele, vieram os seus anjos caídos e os demônios ao encontro do homem para lhe roubar e causar muitos ferimentos.

Essa é a obra de Satanás, ele encontra o homem, o rouba, o fere e o deixa semimorto quando já lhe não serve para nada. Como o príncipe deste mundo, ele oferece suas coisas para enredar o homem — Mateus 4 — Daniel 5:17 — mas depois que este as recebe, Satanás rouba tudo de volta, e ainda o fere, deixando-o caído, semimorto à beira do caminho.

OS RELIGIOSOS INTERPRETAM AS ESCRITURAS MAS, DESCONHECEM A LUZ QUE NELA HÁ

E o Senhor continuou: - “Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo-o, passou de largo” — Lucas 10:31

Para que serve um sacerdote? O Senhor levantou o homem com que objetivo? Todo homem é um sacerdote, nossa função é

servir a Deus. O sacerdote deve servir a Deus. O homem foi criado para servir a Deus e ao próximo, isto é, as pessoas; logo, quando um sacerdote encontra alguém caído à beira do caminho, o que ele deve fazer? De acordo com sua função original, segundo as Escrituras, um sacerdote deve amar a Deus e ao seu próximo; porém, o sacerdote citado pelo Senhor na parábola, olhou para o seu próximo, caído à beira do caminho, e passou ao lado. Isso mostra que ele era um sacerdote religioso.

Porque será que ele não fez nada? Porque ele devia estar ocupado. Ele tem que fazer as suas coisas, e por ele fazer muitas coisas, esqueceu a mais importante, que é servir ao homem. O homem estava caído e precisando dele, mas ele não o pode ajudar por estar ocupado, provavelmente tinha de ir ao templo limpar as coisas dos rituais tradicionais; contabilizar suas ofertas, promover ou participar de algum evento, e por isso, esqueceu o que é, principalmente para ele, aquilo que é mais importante.

— Observe, trata-se de um sacerdote que está andando longe do caminho. Isso mostra que ele perdeu a Avenida Central e nem sabe mais o que está fazendo, pois a pessoa estava caída precisando de ajuda e ele passou ao largo, distante do caminho.

Semelhantemente o levita descia por aquele lugar, mesmo vendo o homem caído, também passou de largo.

Certamente ele aprendeu com o sacerdote que viu a pessoa precisando de ajuda e se esquivou. O levita deve ter dito: - "Eu vou aprender com ele. Um dia quero ser um sacerdote também. Como agora sou o auxiliar do sacerdote, e estou vendo que ele não fez nada pelo homem caído, também nada farei. Acho que isso deve ser o certo, afinal é isso que um sacerdote faz."

— Essa é a figura de religiosos

A religião está preocupada consigo mesma, com as suas

próprias coisas. Não está preocupada em servir às pessoas. No conceito religioso, são as pessoas que têm de servir à religião, sustentando-a; mas, quando as pessoas estão caídas, feridas sem poder fazer nada, não encontram apoio, porque a religião quer tudo para si. Se a pessoa não tiver dinheiro, não tiver um cargo, não tiver nada, ela é deixada de lado.

— Essa é a figura da religião.

SEGUNDO O SENHOR, UM SACERDOTE DEVE CUIDAR DO FERIDO APLICANDO VINHO E AZEITE QUE É ESPÍRITO E VIDA E TRANSPORTÁ-LO PARA A HOSPEDARIA QUE É A VIDA DA IGREJA

Ainda o Senhor falando com ele, disse: - "Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto, e vendo-o, compadeceu-se dele" — Lucas 10:33

O samaritano estava na Avenida Central. Ele sabia de onde veio e para onde ia. Vendo aquela pessoa caída, se compadeceu dele.

Deus se tornou homem para cuidar do homem caído. Essa é uma revelação importante na Bíblia. O homem caiu, o pecado entrou no homem, a morte entrou no homem, ele foi danificado e está ferido. Mas, graças ao Senhor! Deus se compadeceu.

O homem não faz nada pelo homem. Deus levantou o Seu povo. Por meio da Lei fez com eles uma aliança, levantou os sacerdotes, os levitas para amá-Lo e O servir; contudo, diante de uma pessoa caída, o sacerdote e o levita passam direto. E agora? Quem vai ajudar o homem? Quem poderá alcançá-lo?

Deus mesmo se tornou um homem, Ele é esse samaritano que nos amou e veio em nosso socorro — João 1:14

Uma das razões pela qual o sacerdote e o levita não ajudaram o ferido, é porque eles não têm visão, são ocupados com suas pró-

prias coisas. No conceito religioso, a religião não é para servir ao homem, o homem é que serve à religião. Os seus líderes, ao invés de servir, são servidos pelas pessoas. Para a religião uma pessoa que está ferida e não pode fazer nada, é deixada de lado. Porém, se esse homem caído fosse um homem rico, alguém com uma posição importante, seria muito bem recebido, seria até nomeado para exercer um cargo entre líderes na congregação.

Os religiosos também não o ajudaram, por mais duas razões: por não ser sua prática dedicar tempo em benefício de alguém que não seja eles mesmos e sua organização religiosa; outra porque não sabem o que fazer. Quando encontram alguém ferido, não sabem o que fazer com a pessoa. Não sabem aplicar os primeiros socorros, não sabem cuidar das feridas, não sabem como transportar.

Esse levita e o sacerdote nem se importaram em pedir ajuda. Já que estavam ocupados, ao menos deviam pedir ajuda; mas, nem isso fizeram. Graças a Deus por esse "Certo samaritano". Ele veio, cuidou dos ferimentos, aplicou óleo e vinho, que representam Espírito e vida. E colocando sobre o seu próprio animal, levou-o para a hospedaria e tratou dele. Todos nós devemos aprender com esse samaritano. Sim, o homem caiu, foi ferido, mas agora precisa ser cuidado. Cuidado com azeite e vinho.

— Este evangelho do reino nos dá Espírito e Vida.

APLICAR O SANGUE DO CORDEIRO

Todos nós temos de nos encher com Espírito e com Vida.

Ao encontrar um ferido, devemos aplicar o sangue em suas feridas, o sangue do Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. — João 1:29 — Também devemos aplicar o Espírito que é a vida de Deus e até mesmo cuidá-lo e acompanhá-lo para que ele possa chegar à hospedaria. Essa hospedaria é a vida da igreja.

E o samaritano fez mais: — “No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar” — Lucas 10:35

O samaritano ainda deu dois denários. Um denário corresponde ao salário de um dia de trabalho. Dois denários equivalem a dois dias de trabalho. E a Bíblia nos revela que para Deus, um dia é como mil anos — 2 Pedro 3:8 — Esse samaritano é o Senhor Jesus.

Ele preparou um lugar para o homem, esse lugar, a hospedaria, é a vida da igreja, onde todos nós somos cuidados e o Senhor nos dá todo suprimento necessário. Esses dois dias significam dois mil anos. - “Cuida deste homem, e se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar”. — Quando Ele voltar irá recompensar. Mas até a Sua vinda Ele está cuidando de cada um de nós. Cuidando do homem caído com vinho e azeite, transportando-o com o animal de carga, cuidando de todos na hospedaria até que ele venha.

Por meio destas palavras, temos como reconhecer essa Avenida e ficar claros de como devemos proceder na casa de Deus, para que sejamos aqueles que dão continuidade a obra do Senhor.

Não queremos cair na religião e ser como alguns que até sabem dizer coisas a respeito da Bíblia e de Deus, tal como esse intérprete da Lei, que sabia o que dizer; mas quando o Senhor falou para ele praticar, ele não pôde, e essa é a situação da religião, está cega e perdida, não sabe o que está fazendo, nem de onde veio, nem para onde vai.

UMA VIDA IDÓLATRA DE COMER, BEBER E
SE DIVERTIR RESULTA EM UM BEZERRO DE OURO

Quando o povo de Israel foi tirado do Egito e cruzaram o mar vermelho, não sabia para onde ir nem o que fazer. Ficaram esperando por Moisés que subiu ao monte e ficou quarenta dias na presença do Senhor.

Quem sabia aonde ir? Quem sabia o que fazer? Ninguém sabia, a não ser Deus e Moisés que estava com o Senhor, aprendendo no monte. Estava recebendo a revelação, a direção do Senhor. O povo lá em baixo não sabia nada, até disseram: - “Vamos voltar para o Egito. Arão faça alguma coisa!” — E Arão fez, ele era inteligente, fez um bezerro de ouro e o povo disse: - “E agora o que vamos fazer? Vamos levantar cedo para comer, beber e nos divertir” — Êxodo32

— Essa é outra característica da religião: Comer, beber e se divertir. Se você perguntar para onde os religiosos vão, responderão: “Não sei para onde vou... Acho que vou para o céu”. - E se tornar a perguntar: “E quando é que você vai para o céu?” Eles dirão: “Eu acho que vou no último dia”.

Todas essas coisas, tão importantes, são desconhecidas porque o homem se perdeu e tomou outro caminho.

Graças ao Senhor, Cristo veio e nos encontrou caídos. Cuidou-nos com vinho e com azeite, nos levantou e nos trouxe à hospedaria.

— Jesus é o Senhor!

A PRIMEIRA GRANDE REVELAÇÃO DA BÍBLIA - DEUS -

Na igreja, todos nós somos cuidados pelo Senhor e supridos com a Sua palavra. No momento, Ele está nos suprimindo com as oito principais revelações das Escrituras que veremos juntos. E quais são essas oito principais revelações? Qual é a primeira grande revelação

das Escrituras? A primeira grande revelação está no primeiro versículo da Bíblia: “No princípio criou Deus” — Gênesis 1:1 — A primeira grande revelação da Bíblia é Deus.

Deus é a primeira e maior revelação da Bíblia. Sem Deus não há absolutamente nada. O homem deve conhecer Deus. Quem é Deus? Quem pode nos revelar quem é Deus? Graças ao Senhor pela palavra de Deus. A palavra de Deus revela Deus aos homens. Ela nos revela quem é Deus, o que Ele deseja fazer e o que Ele tem no Seu coração.

— Deus é a primeira grande revelação.

ANDAR PELA AVENIDA CENTRAL DA BÍBLIA

Encontramos sete testemunhos acerca de Deus, em Sua palavra. A própria palavra de Deus testemunha sobre Ele.

O que vamos apresentar para as pessoas é o que somos. Somos a Igreja. A igreja é a coluna e a base da verdade. Tudo o que temos vem da palavra de Deus. Se alguém tem alguma coisa, mas não tem base na palavra de Deus, então esta coisa não é de Deus e sim de si mesmo.

Aquilo que recebemos e promovemos na igreja, são as coisas que têm base na Palavra. Porque esse é o testemunho verdadeiro. O próprio Senhor deu testemunho do homem: - “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?” — Jr 17:9

O homem não sabe direito o que está seguindo, pois ele não sabe o que viu. Se nós formos seguir o que os homens dizem que veem, não vamos a lugar algum. Mas, se o que ele está mostrando, tem base na palavra de Deus, então, ele pode praticar e ensinar.

Na igreja nós só praticamos aquilo que está na palavra de

Deus. Não apenas isso, nós apresentamos somente aquilo que está nessa Avenida Central das Escrituras. Porque há coisas que estão na Bíblia, mas, não estão nessa avenida central; e estas coisas podem nos desviar do alvo. Se quisermos chegar ao fim, só há um caminho: por meio da Avenida Central.

Se não está na Avenida Central, você pode até estar seguindo algo que está na Bíblia, mas está fora do alvo. Por exemplo: quem vai para o lago de fogo está na Bíblia, o lago de fogo está na Bíblia, os anjos caídos estão na Bíblia, Satanás está na Bíblia. Mas por causa disso você vai seguir Satanás? Não é porque está na Bíblia que nós vamos seguir, precisamos seguir a revelação mais importante da Bíblia e as outras principais revelações da Bíblia. E a primeira grande revelação é Deus.

A SEGUNDA GRANDE REVELAÇÃO DA BÍBLIA - O SIGNIFICADO DA VIDA HUMANA -

Qual é a segunda grande revelação? É o significado da vida humana.

Depois de Deus, quem é o item mais importante na criação? Antes da criação só havia Deus. O item principal da criação de Deus é o homem, porque o homem foi criado à imagem de Deus; cada item foi criado segundo a sua espécie. Mas qual é a espécie do homem? É a espécie de Deus.

O homem é o item principal da criação, mas para que ele foi criado? As pessoas discutem até hoje: "Para que o homem foi criado? Qual a razão de viver? De onde o homem vem e para onde ele vai?" - Há livros e livros que questionam se há vida em outro planeta, se há vida após a morte... E ficam procurando essas coisas. Contudo não sabem nem quantas partes têm o homem. Se lhe perguntarem quantas partes tem o homem, responderão: "Ah, não sei. Parece que

são duas, a parte de fora e a parte de dentro. E a parte de dentro é muito complexa. A parte de fora ainda dá para se entender alguma coisa, mas a de dentro é muito complicada”.

O homem nem conhece a si mesmo. Então, quem pode nos falar algo? Só o criador do homem, se queremos saber algo sobre o homem, devemos perguntar ao criador do homem.

O nosso Pai e criador é o Senhor, Ele sabe muito bem. Ele revelou por meio da Sua palavra, o significado da vida humana, quem é o homem, de onde ele veio, para que ele serve e para onde ele vai.

Graças ao Senhor, na igreja temos uma pista que nos revela quem é o homem, para que ele serve, de onde veio e para onde ele vai. Se não sabemos essas coisas, é porque ainda não vivemos como igreja de fato.

A igreja é um lugar de luz, ela anda nessa Avenida Central. Se você encontrar um servo de Deus, um filho de Deus, e lhe perguntar: “Você sabe quem você é?”, e ele responder: “Mais ou menos”. E se ainda perguntar: “você sabe para que você serve?”, e ele disser: “Eu tenho alguma ideia”. E se ainda fizer outra pergunta: “você sabe para onde vai?”, e ouvir a seguinte resposta: “acho que eu vou para o céu”. É porque ele não sabe de nada. Onde ele está? Está perdido. E precisa ser trazido de volta para a Avenida Central que é a vida normal da igreja.

A TERCEIRA GRANDE REVELAÇÃO DA BÍBLIA - A REBELIÃO DE SATANÁS E A QUEDA DO HOMEM -

Qual é a terceira grande revelação da Bíblia? O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, mas o homem caiu e se tornou um ser caído e danificado.

O homem foi criado com tem três partes, e na queda, as suas

três partes foram danificadas. Mas o que está por trás da queda do homem?

— O que está por trás da queda do homem, é a rebelião de Satanás.

Na terceira grande visão, temos a rebelião de Satanás e a queda do homem. E isso trouxe um grande prejuízo para a obra de Deus. Mas, Deus tem um caminho, e apesar de Seu povo ter caído, Ele o chamou de volta e o comissionou para fazer Sua vontade.

A QUARTA GRANDE REVELAÇÃO DA BÍBLIA - O FRACASSO DO POVO DE DEUS -

A quarta grande revelação da Bíblia é o fracasso do povo de Deus.

Adão, primeiro homem criado, se arrependeu depois de ter caído e foi justificado pelo Senhor, e deste modo se tornou o povo de Deus e deveria fazer a obra de Deus.

Mas, o que aconteceu com sua geração foi o fracasso.

A terra se encheu de violência e fornicção, e por isso, Deus se arrependeu de ter criado o homem. Graças ao Senhor havia Noé. Deus julgou a raça humana, mas preservou uma família por meio da arca edificada de acordo com Sua Palavra.

O Senhor levantou a Noé, e novamente o comissionou para que ele enchesse a terra e estabelecesse o Seu reino. Mas, qual foi o resultado? Foi babel, a torre de babel. Ninrode, foi exaltado entre os homens — Gênesis 10:8-9, 11:4

Não havia sido estabelecido o reino de Deus na terra, por esta razão Ele abandonou a raça criada e chamou uma nova raça, a raça chamada pela fé.

Deus chamou Abraão e fez uma promessa para ele, com duas descendências: uma descendência terrena mais numerosa que a areia

do mar; e uma descendência celestial, mais numerosa que as estrelas do céu. Qual é a descendência terrena? É Israel. Qual é a descendência celestial? É a igreja.

Qual foi o resultado da descendência terrena? Uma catástrofe.

Último livro do Antigo Testamento começa com a seguinte frase: “Sentença pronunciada pelo Senhor contra Israel” — Malaquias 1:1

O povo de Deus foi sentenciado. Sendo assim, a quarta grande revelação da Bíblia foi o fracasso do povo de Deus.

— Mas, aleluia porque nós temos o Novo Testamento, as boas notícias.

A QUINTA GRANDE REVELAÇÃO DA BÍBLIA - A REDENÇÃO DE CRISTO -

A quinta grande revelação é a redenção de Cristo, a Sua morte todo-inclusiva, que resolve todos os problemas e ainda libera a Sua vida divina.

A SEXTA GRANDE REVELAÇÃO DA BÍBLIA - A REGENERAÇÃO -

Em seguida temos a sexta grande revelação, que é a regeneração. Por meio da ressurreição de Cristo, a Sua redenção foi aplicada no Espírito e agora pode ser dispensada para nós. E o resultado desse dispensar do Espírito em nós é a regeneração, que produz uma nova geração e essa nova geração é a Igreja.

A SÉTIMA GRANDE REVELAÇÃO DA BÍBLIA - A TRANSFORMAÇÃO DA ALMA -

A sétima grande revelação da Bíblia é a transformação da alma.

A redenção de Cristo e a regeneração são uma grande base, mas no falar do Senhor, esses assuntos não ocuparam o maior conteúdo. O maior conteúdo do Novo Testamento está dedicado à transformação da alma. Talvez 90% do Novo Testamento é para a transformação da alma. Se nós formos ver os evangelhos, qual é a palavra que foi dada aos incrédulos? E qual é a palavra que foi dada aos crentes? O que o incrédulo precisa? Ele precisa da redenção de Cristo e da regeneração. Depois que ele tem a regeneração, ele precisa da transformação. A transformação é para o crente.

Porque 90% do Novo Testamento destina-se aos crentes, e apenas 10% aos incrédulos? Os 10% são para que o incrédulo creia, se arrependa, receba a redenção de Cristo e seja regenerado; mas, depois disso, 90% do conteúdo do Novo Testamento é para que aquele que creu e recebeu o Senhor, seja transformado.

O CONTEÚDO DO EVANGELHO DO REINO É PARA A TRANSFORMAÇÃO DA ALMA

A maior parte do conteúdo do evangelho do reino é para a transformação da alma. No final desta era o Senhor voltará e irá nos julgar. O que Ele irá julgar? Os pecados já foram julgados, o sangue de Cristo já foi aplicado. Então Ele vai julgar o quê? A salvação da nossa alma.

Se a nossa alma for transformada, receberemos recompensa. Se nós não formos aprovados receberemos disciplina.

A DISCIPLINA OU RECOMPENSA DO REINO

O reino é para nos recompensar ou disciplinar, e reino é a entrada da eternidade.

Nós que fomos regenerados, já temos acesso à eternidade.

Mas, a entrada da eternidade é o reino milenar. Como será essa entrada? Ela pode ser para nós um prêmio ou uma disciplina. Isto é para os crentes, é o reino do Senhor e é para a salvação da nossa alma.

Então a sétima grande revelação é acerca da salvação da nossa alma. Mas hoje, muitos cristãos simplesmente ignoram esse assunto e nem sabem o que é isso. Sabem a redenção, sabem a regeneração, mas não sabem nada sobre a transformação da alma.

Sendo assim, podemos entender a função das epístolas; elas são para os crentes, são cartas destinadas às igrejas. E quem é a igreja? A igreja são os crentes. Os crentes recebem uma carta para crerem e serem batizados? Se eles estão na igreja já são batizados. Creu, foi batizado, agora é membro do corpo de Cristo. Então, por qual motivo, são escritas as cartas a eles? Para eles crescerem. Para que sejam transformados. Jesus é o Senhor!

Mas, infelizmente esse é um assunto ignorado. Entre os cristãos, a maioria não sabe disso. Tem gente que faz uma pregação e diz que é para salvar a alma. Eles dizem: “Quantos aqui querem salvar sua alma? Vem aqui, vou orar por vocês para salvar a alma de vocês”. — Mas, quem fala assim, não consegue nem salvar a alma dele, como vai salvar a alma dos outros? A única alma que ele pode salvar é a dele mesmo seguindo o ensinamento do Senhor. O Senhor disse aos Seus discípulos: “Se alguém quiser vir após mim a si mesmo se negue, tome sua cruz e siga-me” — Mateus 16:24

Não podemos tomar a cruz dos outros, nem negar a “si mesmo” no lugar dos outros. Podemos levar um incrédulo a ser regenerado e se ele se arrepender, crer e for batizado, estará apenas começando a sua carreira. Depois disso ele precisa crescer.

Portanto, a transformação da alma é a sétima grande revelação.

A OITAVA GRANDE REVELAÇÃO DA BÍBLIA - A CONSUMAÇÃO DO PLANO DE DEUS -

A oitava e última grande revelação é a consumação do plano de Deus.

A consumação do plano de Deus tem dois aspectos: o tempo e a eternidade. Primeiramente nós temos a eternidade passada, a seguir a criação do homem e a história da vida humana. O Senhor criou tudo em sete dias.

O número sete representa a obra de Deus. Qual é o sétimo dia? O sétimo dia é o descanso de Deus. O sétimo dia não é aquilo que já aconteceu. O sétimo dia ainda vai acontecer, é a era da consumação do século, a última etapa do tempo. Então virá a eternidade futura.

Temos duas consumações: a consumação do século, que é o reino milenar, o sétimo dia e a consumação eterna. A consumação eterna é a Nova Jerusalém. Em Gênesis 1 e 2, nós temos a eternidade passada; mas em Gênesis 3, temos a queda do homem.

Quando o homem caiu, o pecado e a morte entraram no homem, foi então quando começou o tempo. O homem não iria morrer. Sem morte não há o tempo. Mas quando a morte entrou, começou o tempo. O homem começou a morrer. A consumação dos tempos é registrada em Apocalipse capítulos 19 e 20. É o reino milenar.

Depois da consumação dos tempos teremos a eternidade futura. Apocalipse 21 e 22, falam em um novo céu e uma nova terra, quando o mar e a noite já não existirão. E teremos o lago de fogo, que é o lugar da condenação eterna para Satanás, seus anjos e todos os seus seguidores; inclusive os homens caídos. O outro lugar é a Nova Jerusalém, onde estão todos aqueles que lavam suas vestiduras

no sangue do Cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida.

A BÍBLIA

- Um livro planejado por Deus -

A Bíblia possui uma Avenida Central com oito pistas.

A primeira pista diz respeito à revelação acerca de Deus. O primeiro testemunho é o testemunho da própria Bíblia. Por que a Bíblia é um livro diferente? Por que podemos afirmar que a Bíblia não foi escrita por um homem? Por que para ser escrita por um homem a Bíblia teria que ser escrita apenas por um homem. Mas, a Bíblia foi escrita ao longo de mais de 1500 anos.

O primeiro livro da Bíblia — na ordem cronológica — é o livro de Jó, escrito antes do Pentateuco, que são os cinco livros de Moisés. Depois do Pentateuco vieram os livros históricos, que descrevem a história do povo de Deus; depois os Salmos, os livros poéticos e então nós temos os livros proféticos: profetas maiores e profetas menores; e assim completamos 39 livros que compõem o Antigo Testamento.

Só no Antigo Testamento temos vários escritores. Mas eles não se conheceram, eles viveram ao longo de quase 1500 anos.

Qual é o homem que consegue viver 1500 anos? Qual é o homem que consegue escrever um livro coerente de 1500 anos? Você não pode tirar um livro sequer da Bíblia. Se tirar um livro da Bíblia você tira um pedaço dela, um pedaço da revelação. Mas, quem é que planejou esse livro? Quem poderia ter planejado um livro assim: "Ah, eu vou escrever uma parte e depois você escreve outra. Você escreve de poesia, você escreve sobre a história de Israel, você escreve sobre aquilo" ... Difícil, não é mesmo? — Portanto, não foram os homens que a planejaram, Deus planejou esse livro.

Deus usou pessoas diferentes e eles não disseram que era pa-

lavra deles. Mas ao invés disso disseram: "Assim diz o Senhor".

A BÍBLIA DÁ TESTEMUNHO DE DEUS

O primeiro versículo da Bíblia diz: "No princípio criou Deus os céus e a terra". Como é que o homem pode dizer que Deus criou se ele não estava lá? Como pode ele dizer que foi Deus que criou? Ele estava lá? Você pode dizer: Deus criou. Você viu? Você viu se foi Deus quem criou? Não, você não viu nada, você não pode ver. Você não é testemunha disso. Você só pode ser testemunha do que viu.

Quem é que pode dizer que Deus criou? O único que pode dizer isso é Deus. Ele é o único que estava lá. Então o primeiro versículo da Bíblia já revela Deus. - Deus criou.

No primeiro versículo "Deus criou", é singular, como se fosse uma pessoa, uma pessoa criou; e no versículo 26 lemos: — "Façamos, pois o homem..." - Agora é plural, isto é, mais de um.

Como pode dizer "criou" e depois dizer "façamos"?

A Bíblia, todo o Antigo Testamento fala que Deus é um só: - "Há um só Deus, um só Senhor, não façais imagem de semelhança de coisa alguma, não terá outros Deuses diante de mim". - E como Ele fala "façamos"? Ele fez junto com quem? Quem estava junto com Ele, fazendo, se só tinha Ele? Essa é a revelação de Deus.

ELE É O ÚNICO DEUS E TAMBÉM É O PAI, O FILHO E O ESPÍRITO

Deus é um, mas Ele também é o Pai, o Filho e o Espírito. Quando se envolve com o homem, Deus é três. Quando Ele se relaciona com o homem Ele é três, por quê? Porque o homem é a imagem de Deus. Quem é a imagem de Deus? É o filho. Qual é a imagem do Pai? É o Filho. O homem é a imagem do Filho e o Filho é a imagem de

Deus. Amém!

E nós temos o Espírito, toda a obra do Pai e do Filho foi incluída no Espírito. Onde estava o Pai, estava o Filho e onde estava o Filho, estava o Espírito.

O Pai, o Filho e o Espírito estão em nós. Quem está em nós? Em Colossenses 1:27 fala: “Cristo em vós, a esperança da glória”.

Cristo está em nós. O Espírito está em nós, e o Pai está em nós. O Pai que está sobre todos, age sobre todos e está em todos conforme nos mostra a carta aos Efésios, 4:6 — “[Há] um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos”.

O Pai está em nós.

DEUS É O EU SOU

Como podemos ter a revelação de Deus? A Bíblia, mostra quem Ele é. Quando Moisés recebeu a lei, o primeiro item que o Senhor apresentou foi: “Eu sou o Senhor que te tirou do Egito”.

O povo de Deus estava no Egito, foi retirado com mão poderosa, cruzou o Mar Vermelho, e então o Senhor chamou Moisés e disse a ele: “Eu sou o Senhor que te tirei do Egito”.

Como nós sabemos essas coisas? Pela palavra de Deus. A palavra de Deus revela quem Ele é. Quem fez a palavra de Deus? Quem pode falar de Deus? Só Deus pode falar Dele mesmo. Se Deus não se revelar para nós, o que nós podemos saber? Nada.

— Amém pela Bíblia!

DEUS É O MEU CRIADOR E O MEU REDENTOR

A Bíblia revela Deus. Quem é Deus? Ele é o Criador, é o nosso redentor. Mesmo Jó não conhecia muitas coisas, ele não conseguia explicar sequer o que estava acontecendo com ele. Mas Jó sabia de

uma coisa: - "Eu sei que o meu redentor vive" — Jó 19:25 — Amém!

E o Senhor se revelou para ele e disse: "Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-mo, se tens entendimento. Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?" — Jó 38:4-5

Como essa terra está suspensa no ar? Quem é que sustenta a terra? Alguém tem que segurar. O cordel é que sustenta a Terra. Por que Ele colocou o cordel para sustentar a Terra? Quem é que sustenta essa Terra no espaço? Diga Jó, quem é que sustenta? Jó não tem como responder.

QUEM NÃO CRÊ NA EXISTÊNCIA DE DEUS É UM INSENSATO, UM BÊBADO

Em Salmos 14:1 fala: "Diz o insensato no seu coração: Não há Deus. Corrompem-se e praticam abominação; já não há quem faça o bem".

O insensato é uma pessoa que não tem senso, não tem sobriedade, está bêbado. Você pode perguntar a uma pessoa que está bêbada o nome dela e nem isso ela saber responder. Se você disser que essa pessoa é um cachorro, ela pode acreditar que sim. O bêbado diz: "Não há Deus. E tem gente que acredita nele, tem gente que conversa e dá crédito ao que um bêbado fala". O homem que diz que não há Deus é um insensato.

Dois cientistas trabalhavam juntos. Um acreditava em Deus e o outro era insensato. O Insensato, dizia que não havia Deus. Então aquele que acreditava em Deus, fez uma maquete do sistema solar; colocou uma bola representando a terra, uma bola representando a lua, uma bola representando o sol. Fez um trabalho muito bonito e colocou em cima da mesa e o seu colega insensato, quando chegou disse: "Ah! Que belo trabalho! Foi você quem fez?" - Ao que o outro

respondeu: “Não”. - Então tornou a perguntar: “Mas quem fez?” - O cientista que acreditava no Senhor, respondeu: “Eu não sei, explodiu o fogão e aí apareceu isso aqui”. — “Ah! Eu não acredito que explodiu o fogão e apareceu algo tão bem feito e organizado” - indagou o que não acreditava em Deus. Então, aquele que acreditava lhe disse: “Mas é exatamente isso o que você diz, é isso o que você ensina. Você fala que explodiu alguma coisa e o universo com tudo que há nele veio a existir”.

Uma pessoa que não crê que Deus existe é um insensato. Até os demônios creem. Tiago falou: “Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios creem e tremem” — Tg 2:19 — Até os demônios tremem e você, entretanto, fala que não há Deus e não teme a nada.

O homem ficou pior que Satanás e os anjos caídos. O Senhor fala para o anjo caído: “Vai embora daqui!” e ele vai. Mas, se o Senhor fala para o homem: “Sai daqui” o homem não sai e ainda diz: “Sou dono da minha própria vida, e eu faço o que eu quiser”. Até quando ele vai ser assim? Até o fim da paciência do Senhor. Não pense que a paciência do Senhor não tem fim. Tem fim sim, e é o lago de fogo. O lago de fogo é o fim da paciência de Deus; quando Deus não tem mais paciência manda para o lago de fogo.

O SEGUNDO GRANDE TESTEMUNHO ACERCA DE DEUS QUEM DÁ É O ESPÍRITO

Então veja, a grande revelação da Bíblia é acerca de Deus.

E o Novo Testamento mostra Deus mesmo, se tornando um homem e um falar direto de Deus. Todos os livros do Novo Testamento são o falar do Filho de Deus. Temos o falar direto do Senhor nos evangelhos e também o falar Dele através dos apóstolos. São os apóstolos que ensinaram, mas, esse ensinamento é o falar de Deus.

E qual é o segundo grande testemunho? É do Espírito de Deus.

“O Espírito de Deus pairava por sobre as águas.” — Gênesis 1:2

Mesmo sobre a face do abismo, ainda não havia nada, mas o Espírito de Deus já pairava sobre as águas. Hoje, mesmo sobre os incrédulos por toda a terra o Espírito de Deus está buscando o homem.

Em Lucas 15 nós temos a mulher que perdeu uma moeda, uma dracma, e ela ascende uma luz, entra na casa e procura sua dracma perdida. Essa luz é a ação do Espírito. Antes mesmo de nós ouvirmos a palavra de Deus, o Espírito de Deus já estava nos sondando.

O TESTEMUNHO DE UM MULÇUMANO QUE FOI CONVENCIDO PELO ESPÍRITO A PROCURAR O SENHOR

Certa vez, ouvi o testemunho de um irmão que era mulçumano e líder da juventude mulçumana em seu país, um país fechado, com rígida constituição islâmica.

Lá, é expressamente proibida a pregação do evangelho. Somente os estrangeiros podem professar a fé cristã. Todas as pessoas nascidas naquele país, todos os cidadãos daquele país, devem obrigatoriamente, ser mulçumanos. Se ele deixar de ser mulçumano, ele deixa de ser cidadão e perde totalmente seus direitos.

Aquele jovem morava lá, e era líder da juventude mulçumana, encarregado de ensinar o Alcorão.

Algo aconteceu em sua vida e ele começou a ser despertado para conhecer a Bíblia; queria conhecer para poder discutir e queria encontrar cristãos para convencê-los a se tornarem mulçumanos. Então ele pensou: “Eu preciso conhecer a Bíblia”. Só que a Bíblia era proibida. Mas, pela misericórdia do Senhor ele achou uma Bíblia, e começou a lê-la. E lendo a Bíblia percebeu: “Ah não! Esse livro é

excelente! Esse livro não pode ser de um homem. Essa palavra é completamente diferente, realmente é um livro coerente”. - E aí, se deparou com um grande conflito: Como é que Deus pode ter dois livros, o Alcorão e a Bíblia se o que o Alcorão fala é totalmente diferente, Deus não pode escrever esses dois livros. Deus deve ter escrito um e o outro é falso.

E agora quem vai me ajudar? Ele resolveu fazer uma oração. Mas, ele resolveu orar ao Senhor Jesus. Pensou: “Eu vou orar ao Senhor Jesus, afinal de contas, Maomé fala do Senhor Jesus. Ele fala que ele é o santo, logo não estarei pecando contra Maomé se orar assim. Então eu vou orar ao Senhor Jesus,” e orou: “Senhor Jesus, revela-me, qual é o verdadeiro livro?” — Em sua mente era o Alcorão. Então ele disse: “Ah, o Senhor Jesus vai me dizer que é o Alcorão”. Contudo, quanto mais orava, mais ele ficava claro de que a Bíblia é a palavra de Deus.

O ESPÍRITO CONVINCE A TODOS E EM QUALQUER LUGAR E INDEPENDENTE DE QUALQUER SITUAÇÃO

Independentemente de qualquer coisa o Espírito de Deus leva o homem para Deus. O homem tem necessidade de adorar alguma coisa, ele precisa de algo. Mesmo alguém que nunca ouviu a palavra de Deus tem um anelo em seu interior. Em Salmos 19:1-4 diz assim: “Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo. Aí, pôs uma tenda para o sol”.

Aquele jovem mulçumano estava em um ambiente totalmente

fechado para o evangelho, mas o Espírito de Deus trabalhou nele, para que ele fosse atraído para a palavra de Deus. E então ele conheceu a Bíblia, e por si mesmo testificou que a Bíblia é a palavra de Deus.

Qualquer pessoa, não importa onde estiver, está debaixo da ação do Espírito. O Espírito de Deus foi derramado sobre toda a carne para levar o homem a Deus. Claro, ele vai ser levado para a palavra de Deus e vai confirmar o seu sentimento interior.

O Espírito de Deus trabalha em todo lugar. Como vimos nos versículos 3 e 4 "Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouviu nenhum som; no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até os confins do mundo". Essa é a ação do Espírito pairando por sobre as águas. Mas onde está este testemunho? Na própria palavra de Deus.

A CRIAÇÃO DÁ TESTEMUNHO DA EXISTÊNCIA DE DEUS

O terceiro testemunho acerca de Deus é a criação de Deus. Neste Salmo onde lemos: "Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos". Vemos as estrelas, o sol, a lua e a própria criação do Senhor: a terra.

O livro de Jó revela o instante da criação original de Deus, relata que os anjos rejubilavam. Jó 38:6-7 diz: "Sobre que estão fundadas as suas bases ou quem lhe assentou a pedra angular, quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?". Essa pedra angular era o início da criação, isso significa que a criação de Deus manifesta os atributos invisíveis de Deus, e ainda mais a criação original.

Antes da rebelião de Satanás, antes da queda do homem, essa terra era bela, e precisamos perceber esses momentos diferentes em

Gênesis 1, versículos 1 e 2. Houve uma criação original, e ali estava Lúcifer, o querubim da guarda. Ele estava no jardim de Deus. Onde isto acontecia? Na criação original de Deus. Mas o que aconteceu? Satanás se rebelou contra Deus, e aqueles habitantes primitivos da terra também se rebelaram. Então Deus julgou a terra primitiva, por isso a terra se tornou sem forma e vazia. Essa criação original de Deus foi julgada e a terra ficou sem forma e vazia.

A CRIAÇÃO ORIGINAL DE DEUS

A criação em Gênesis, capítulo 1, a partir do versículo 3 descreve uma obra de restauração. "Haja luz", e houve separação entre a luz e as trevas, depois separação entre águas e águas..., Mas Deus não criou a água, Ele fez separação entre as águas, já havia uma água original. Houve uma criação original, um juízo, e então uma restauração.

— A obra dos seis dias é a obra de restauração.

Assim, a criação dos animais, dos peixes, das aves e finalmente a criação do homem, não é uma obra de criação; antes, é uma obra de restauração. Sendo assim, precisamos ver o que é restauração e o que é criação. Há uma criação original e ali estão os anjos, eles se alegravam. Como eles puderam se alegrar? Por que eles viram que era belo; mas, Deus não criou algo sem forma e vazio. O Espírito pairava sobre as águas e havia trevas. Quando você vê trevas você acha bonito? Olhamos a noite, numa densa escuridão, podemos exclamar: Ó que bonito? Como pode ser bonito se na escuridão não vemos nada?

A criação original, não foi em trevas, ela era cheia de luz e de beleza, mas houve uma rebelião e um juízo e a terra ficou sem forma e vazia. Então houve uma obra de restauração.

A criação de Deus e até mesmo a recriação de Deus manifesta os atributos divinos. No primeiro capítulo da carta aos Romanos, o apóstolo Paulo fala sobre esse assunto da criação, a partir do versículo 18 até 20. Ele diz: "A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou, porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis". A criação de Deus é o testemunho de Deus, e ao ver essa revelação, o homem deve dar glória a Deus. Todo homem é indesculpável porque a glória de Deus se manifesta em Sua criação. A criação revela Deus.

O POVO DE DEUS DÁ TESTEMUNHO DE DEUS

Ainda temos outros dois testemunhos acerca de Deus, que são testemunhos do povo de Deus.

Primeiro a descendência terrena de Abraão, Israel. Israel é um testemunho de Deus. A história de Israel é um testemunho de Deus. A experiência deles desde a sua saída do Egito ao cruzar o Mar Vermelho, passar pelo deserto e entrar na boa terra, refere-se à história de Deus com o Seu povo. O Antigo Testamento é a história de Deus com o Seu povo.

O povo de Deus dá o testemunho de Deus, se quiserem conhecer a história de Israel não precisa nem ir à biblioteca procurar um livro, você conhece pela palavra de Deus. Uma testemunha de Deus é o próprio povo de Deus. Ninguém pode negar esse testemunho. Eles

testemunham acerca de Deus. Eles têm uma história confirmada nas Escrituras, eles foram julgados por Deus. O Senhor tirou o reino deles, mas na volta do Senhor eles serão restaurados, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos. Quem foram os primeiros? Foi Israel. Quem foram os últimos? A Igreja.

A igreja é a primeira a entrar no reino e então Israel entrará no reino.

A IGREJA DÁ TESTEMUNHO DE DEUS

O quinto testemunho é o testemunho da igreja. Nós estamos aqui testemunhando que Deus existe. Alguém pode dizer: "Eu não creio que Deus existe". Mas, nós estamos dizendo que Deus existe. O nosso testemunho é verdadeiro. Os cristãos são levados a serem bons cidadãos, a dar bom testemunho, a amar o seu próximo, a valorizar as virtudes humanas, mas primeiramente, a não mentir.

Esse mesmo povo diz: "Deus existe!" Como vamos rejeitar esse testemunho? Nós vamos acreditar em quê? Nós vamos acreditar em quem? A própria Bíblia dá testemunho, não podemos negar que a Bíblia existe.

A BÍBLIA FOI ESCRITA POR DEUS

Quem escreveu a Bíblia? Somente três pessoas podem ter escrito a Bíblia: um homem bom, um homem mau ou Deus. Um homem mau escreveria a Bíblia? Ele iria se condenar? Não. O homem mau corre da Bíblia. O homem bom escreveria a Bíblia? Como que o homem bom seria mentiroso? Se ele mesmo está dizendo que a Bíblia é de Deus. O homem bom não poderia ter escrito a Bíblia.

Se não foi um homem mau, se não foi um homem bom, então quem escreveu a Bíblia? Satanás escreveu a Bíblia? Não! A Bíblia foi

escrita por Deus. E o povo de Deus dá testemunho de Deus. O Novo Testamento é a nova geração, a história de Deus com o homem. Graças a Deus!

O SENHOR JESUS DÁ TESTEMUNHO DE DEUS

O sexto testemunho é o testemunho do Filho de Deus. O Senhor Jesus veio a essa terra para dar testemunho de Deus. Deus se tornou um homem, morreu e ressuscitou e a Sua ressurreição mudou a história da humanidade. O tempo passou a ser contado bem antes de Cristo e depois de Cristo, todos os homens andam segundo este calendário.

E como uma pessoa humilde que não estudou em nenhuma universidade, um nazareno, mudou a história da humanidade? Ele não fez nenhuma revolução, Ele não ficou reinando em nenhum trono. Como pode Ele ter mudado a história da humanidade? Porque Ele ressuscitou. Jesus é o Senhor!

Há um homem que ressuscitou, e esse homem é o próprio Deus.

A Bíblia testemunha do Filho de Deus. E o testemunho do Filho de Deus é o testemunho de Deus. Deus foi expresso pessoalmente. Não era aquele Deus que fazia coisas, o Deus invisível capaz de fazer muitas coisas; mas, o que Deus é e fez, foi incorporado em uma pessoa. Agora, Deus não é só o Deus invisível, aquele que pode fazer coisas extraordinárias, contudo, inacessível. É o Deus encarnado, o Deus entre nós, é Emanuel, Deus conosco. Jesus é o Senhor!

NOSSA CONSCIÊNCIA DÁ TESTEMUNHO DE DEUS

O último testemunho é o testemunho da nossa própria consciência. Quanto mais nós dizemos: "Deus não existe" o nosso interior

diz: “Existe!”

A nossa boca diz: “Não existe”, o nosso interior diz: “Existe, deixa de ser mentiroso.” Você fala: “Deus não existe”, mas o seu interior fala: “Existe sim.”

Em nosso interior há uma voz. Deus criou o homem, o espírito do homem dá testemunho de Deus: “Há um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso o faz entendido.” — Jó 32:8

O homem ganha entendimento por meio da palavra de Deus, que, como o sopro de Deus, dentro em nós, acende a nossa lâmpada. O espírito do homem é a lâmpada de Deus. Quando nós ouvimos a palavra de Deus algo em nosso interior acende, é o testemunho de Deus. Algo diz assim: “É a palavra de Deus.” Algo em nosso interior brilha e queima. É como a experiência dos discípulos no caminho de Emaús. Eles conversaram com o Senhor, mas não o reconheceram, depois, quando viram que era o Senhor, então, testificaram: “É por isso que o nosso coração ardia quando Ele falava.” — Lucas 24:13

Nosso interior testifica a respeito de Deus, testifica da palavra de Deus. Este é o testemunho de Deus, é a primeira grande revelação da Bíblia.

Podemos ver então, sete testemunhos:

1. O testemunho da própria palavra de Deus;
2. O testemunho do Espírito de Deus;
3. O testemunho da criação de Deus;
4. O testemunho do povo de Deus, Israel;
5. O testemunho do povo de Deus, igreja;
6. O testemunho do Filho de Deus que é o Senhor Jesus
7. O testemunho da nossa própria consciência.

NÃO TEM COMO CONHECER DEUS

Esta é a primeira grande revelação da Bíblia: Deus existe! Deus tem uma revelação. E a Sua revelação é o Seu Filho e nós devemos recebê-lo.

Então, chegamos a primeira grande pista da Avenida Central da Bíblia. Quando encontrarmos alguém, devemos trazer essa pessoa para Deus.

A palavra de Deus é o Seu testemunho. Sem a palavra de Deus, não há como o homem conhecer a Deus.

Jesus é o Senhor!

A REVELAÇÃO DO SENTIDO DA VIDA HUMANA

Na mensagem anterior vimos que a Bíblia tem uma grande Avenida Central. Também vimos que podemos apresentar essa grande avenida central por meio de oito pistas que são oito revelações. Todos nós precisamos entrar nessa grande avenida para alcançar aquilo que Deus preparou para nós.

DEUS TEM SUA EXPRESSÃO E TESTEMUNHO NA BÍBLIA

Vimos que a primeira grande revelação das Escrituras é acerca do próprio Deus. Deus tem a Sua expressão e definição por intermédio da palavra de Deus, onde podemos conhecê-lo, e também a própria palavra de Deus, apresenta o testemunho de Deus.

A BÍBLIA TESTEMUNHA DE DEUS

Na Bíblia encontramos algumas testemunhas de Deus. A primeira delas é a própria Bíblia, que não se trata de um livro comum. Só Deus mesmo poderia tê-la escrito, o seu primeiro versículo diz: "No princípio criou Deus os céus e a terra". Quem estava no princípio para ver a criação e até mesmo antes dela? O homem não estava lá. Como é que o homem pode dizer que Deus criou? Somente quem estava lá é que pode dizer que Deus criou. E se nós não vimos algo, não somos testemunhas; só podemos dar testemunho daquilo que vimos.

Quem viu a criação de Deus no momento em que tudo veio a existir? Só quem estava aqui. Só Deus pode dizer o que houve no princípio. Nenhum homem pode dizer que no princípio "Deus criou",

porque não estava no momento para ver. Então, como o homem poderia dizer que Deus criou? Se o homem não pode dizer que Deus criou, quem é que pode dizer que Ele criou? Somente Deus mesmo. Se o homem dissesse que Deus criou seria um mentiroso, como o homem pode dizer que Deus criou se ele não estava aqui? O homem não pode começar o seu livro dizendo: “no princípio Deus criou” porque ele não estava aqui. O único que pode dizer que Deus criou é Deus mesmo. O primeiro versículo da Bíblia já mostra que esse livro é de Deus.

— A Bíblia testifica de Deus.

O ESPÍRITO DE DEUS TESTEMUNHA DE DEUS - A CRIAÇÃO COMO TESTEMUNHA -

Outro grande testemunho é o Espírito de Deus, que percorre toda a terra para mostrar ao homem e a toda criação que Deus existe e que nesse universo há um só Deus, que é o criador de todas as coisas, e que por meio das Escrituras podemos conhecê-Lo. Podemos conhecer que Ele é o único Deus, mas que na relação com o homem Ele se apresenta como três: O Pai, o Filho e o Espírito. É o único Deus, mas que também, tem o aspecto de três. Nós não podemos dizer que há três deuses separados. A Bíblia mostra do início ao fim que há um único Deus; mas, ao mesmo tempo não podemos negar o Pai, o Filho e o Espírito.

Esse é o mistério de Deus: a trindade divina existe de eternidade a eternidade. E Eles não podem se separar; e por isso, são um único Deus. Esse é o testemunho de Deus.

O Espírito de Deus trabalha para que as pessoas reconheçam que Deus existe. O Salmo 8 é o testemunho da própria criação de Deus. É impossível para uma pessoa sensata olhar para a criação e

não reconhecer que Deus existe. Ora, se essa criação existe, quem é que criou? Foi uma explosão? A explosão não cria nada. Qualquer explosão destrói as coisas. Pode ter havido uma explosão, mas essa explosão foi a criação de Deus. E aí sim, a terra e o céu foram formados.

A palavra de Deus nos mostra mais duas testemunhas relacionadas ao povo de Deus. Deus chamou Abraão e fez uma promessa para ele de duas descendências: uma terrena e outra celestial. Essa descendência terrena diz respeito a Israel, o povo de propriedade particular de Deus. O testemunho de Israel é o testemunho da relação de Deus com o Seu povo.

A existência de Israel é o testemunho de Deus. Muitas pessoas se levantaram contra Israel. Reinos se levantaram contra Israel; porém, muitos reinos já foram destruídos, até mesmo o Império Romano, o Império Babilônico e o Império Persa, foram destruídos; contudo, Israel não foi destruído porque Israel é o testemunho de Deus.

No Novo Testamento temos a descendência celestial, que é a nova geração, a geração de Jesus Cristo, que é a igreja; o povo de Deus. A igreja dá testemunho de Deus.

A igreja foi perseguida pelo Império Romano durante mais de 300 anos, de forma constante e agressiva; mas isso, não conseguiu eliminar a igreja. Porque a igreja é o grande testemunho de Deus. Encontramos sete testemunhos que a própria palavra de Deus nos apresenta acerca da existência de Deus.

Agora vamos para segunda grande revelação.

O SENTIDO DA VIDA HUMANA

A segunda grande revelação diz respeito ao homem e o sentido da vida humana. Qual é o significado da vida humana? O que é o homem? Pra que ele foi feito? E para onde ele vai? Onde nós

podemos encontrar as respostas para essas perguntas?

Há vários livros que falam e apresentam diversas filosofias e teses, mas onde podemos encontrar a verdadeira resposta? Quem criou o homem foi Deus. Logo...

O ÚNICO QUE PODE CRIAR ALGO DO NADA É DEUS

O homem faz parte da criação. Criar é dar origem a algo a partir do nada. Os homens podem fazer coisas; mas, os homens não podem criar nada. Eles podem transformar coisas, mas não podem trazer à existência o que não existe. Essa é a grande diferença da capacidade de Deus e a do homem. O homem pode até fazer algumas coisas, mas não pode criar. Pode ter uma ideia nova, mas se for fazer alguma coisa vai precisar usar aquilo que já existe. Ele pode até transformar um líquido em gasoso, ou mesmo em energia; mas ele não pode criar algo do nada, o único que pode criar algo do nada é Deus.

A PRIMEIRA CRIAÇÃO DE DEUS

A criação de Deus também tem um ponto central. Em Gênesis 1 e 2 nós vemos a eternidade passada e a criação original de Deus quando do nada Deus criou o céu e a terra. Naquele momento da criação os anjos se alegravam, é certo que a terra não era sem forma e vazia, mas o versículo 2 diz: "que a terra se tornou sem forma e vazia". No original hebraico diz: "a terra porem se tornou", significa que ela não era sem forma, mas se tornou sem forma.

Em Gênesis capítulo 19 nós temos a experiência da mulher de Ló. A mulher de Ló foi retirada da cidade de Sodoma junto com ele e sua

família, os anjos disseram: “não olhe para trás”. Mas, nós sabemos que a mulher de Ló olhou para trás, e *se tornou* em uma estátua de sal. Ela era uma estátua de sal? Não, ela não era, mas ela se tornou. Esse verbo “*se tornou*” uma estátua de sal é o mesmo verbo de Gênesis 1:2. A terra não era sem forma e vazia, mas ela *se tornou* sem forma. A partir disso, houve trevas sobre a face do abismo e as águas cobriram a terra. No início havia terra, mas depois a terra ficou debaixo da água.

No início quando os céus e a terra foram criados os anjos se alegravam. Provavelmente ali havia luz e eles podiam contemplar a criação de Deus. Mas algo aconteceu: aquilo que foi criado se tornou debaixo das trevas e das águas. Isso mostra o juízo de Deus. Deus julgou a Terra primitiva.

E por que isso aconteceu? Por causa da rebelião de Satanás, esse será o assunto da próxima mensagem.

A restauração de Deus — O VERBO DE DEUS —

Deus julgou a Terra primitiva e começou uma obra de restauração. É isso que nós vemos em Gênesis 1 a partir do versículo 3: “Disse Deus”. Aleluia! — “Disse Deus”. Quando Deus fala, algo acontece. Se nós tirarmos o verbo, nada vai acontecer. Se nós tirarmos o verbo do nosso falar nós não temos como nos compreender, nós não sabemos o que fazer. Até coisas simples como “eu irei para casa”, se você tirar o verbo fica: “eu para casa”. Ou então: “Amanhã comida”. Mas o que tem a comida? Vai fazer comida? Vai comprar comida? Se tirar o verbo acabou, não sabemos o que fazer. Não há nenhuma ação. Mas quando Deus fala, algo acontece. Amém pela palavra! “No princípio era o Verbo, o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio Dele e sem Ele nada do

que foi feito se fez". — João 1:3

— O Primeiro Dia —

O primeiro item da criação é o próprio Senhor Jesus. Ele é o Verbo, sem ele nada do que foi feito se fez. "Haja luz e houve luz. E viu Deus que a luz era boa e fez separação entre luz e trevas". Essa luz tampouco é uma criação. Essa luz já havia e hoje na verdade é uma separação entre aquilo que está na luz e aquilo que está nas trevas. "Chamou Deus a luz, dia; e as trevas, noite". O que está de manhã, *o primeiro dia*. O que é esse dia aqui? Não tinha sol, quantas horas era um dia? O sol foi criado no quarto dia. Quantas horas houve no primeiro dia? Quantas horas havia na manhã? Quantas horas houve na noite? Não sabemos. Não havia sol. Havia um espaço de tempo. Não sabemos quanto tempo isso durou. O dia para Deus não é necessariamente um período de vinte e quatro horas. Por exemplo: o Dia do Senhor é a volta do Senhor. A volta do Senhor não é um abrir e fechar de olhos. Esse é um aspecto da vinda do Senhor. A vinda do Senhor é três anos e meio. Um dia com duração de três anos e meio. O dia não necessariamente tem vinte e quatro horas. Aqui nesse primeiro dia quantos anos passaram? Quantas centenas de anos? Não sabemos. Não havia o tempo.

— O Segundo Dia —

"E disse Deus: Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas". Aqui nós vemos uma obra de separação. Primeiramente o Senhor separou as trevas da luz, e em seguida as águas debaixo das águas de cima. As águas já estavam ali, não houve criação de águas. As águas foram separadas e assim surgiu o firma-

mento. O firmamento é o ar fazendo separação das águas debaixo das águas de cima. E este é *o segundo dia*.

É interessante que neste dia, Deus não falou nada. Em todos os dias da criação Deus falou: "bom". Primeiro dia: "bom". Terceiro dia: "bom". Quarto dia: "bom". Quinto dia: "bom". Quando o Senhor encheu a terra no sexto dia com os animais: "bom". Mas, no segundo dia Deus não falou nada. Por quê? Ele esqueceu? Será que Deus se esqueceu de dizer "bom"? Será que Moisés se esqueceu de escrever "bom"? Alguma coisa deve haver nesse segundo dia. O que será? Deus não disse "bom" porque, era o surgimento do firmamento. E quem estava ali? O príncipe da potestade do ar, as forças celestiais do mal, nas regiões celestes. Então, nos ares, havia alguém, o príncipe da potestade do ar e os seus anjos caídos. Eles habitam nos ares. Quando Deus viu os ares, Ele não falou que era bom porque ali havia algo mal. Não que a atmosfera fosse má, a atmosfera era boa. Mas, alguém estava na atmosfera. Então, Deus não falou nada. Por muito tempo os homens não sabiam o porquê de o Senhor não ter falado.

Graças ao Senhor pela revelação da palavra de Deus.

— O Terceiro Dia —

E no terceiro dia, o Senhor juntou as águas debaixo em um só lugar e apareceu a porção seca no versículo nove. No versículo dez, vemos o Senhor chamando a porção seca de terra e o ajuntamento das águas de mares. Na terra surgiu vida, ainda na forma mais primitiva, a relva, as ervas e as arvores frutíferas e tudo segundo a sua espécie. Relva, ervas e árvores frutíferas. Podemos perceber uma evolução nessa criação de Deus, vemos que a vida está se desenvolvendo até chegar a uma árvore frutífera, como alimento preparando a chegada de alguém.

— O Quarto dia —

No quarto dia, "Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazer separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos". E assim o dia passou a ter 24 horas. No quarto dia, nós podemos dizer que há a contagem para os dias e anos. Deus colocou algo como mais importante. Ele criou os céus, os luzeiros, o sol, a lua para estações, para sinais, para anos, para dias, mas tudo ali estava voltado para a terra, a terra era o alvo de Deus. A lua e o sol foram colocados para governar. O sol e a lua representam o governo. Graças ao Senhor, esse sol e essa lua, também representam o governo de Deus. No Antigo Testamento Deus usou a lei, no Novo Testamento Deus usa Cristo, Ele é o grande sol e a lua, que não tem luz própria, é apenas uma sombra daquilo que Cristo é. O sol e a lua serviram para governar a terra, e assim nós vemos no final do quarto dia.

— O Quinto Dia —

No quinto dia o Senhor começou a encher a terra, colocou peixes nos mares, colocou as aves nos céus, e viu que isso era bom. Houve tarde e manhã, o quinto dia. Sexto dia, o Senhor criou os animais, os animais domésticos, os animais selváticos, segundo a sua espécie e viu Deus que isso era bom.

— O Sexto Dia —

Finalmente em Gênesis 1:26, vemos: "Façamos o homem..." Neste dia aparece o principal personagem. Os céus são para a terra e

a terra é para o homem. O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus e ele deve ter domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra. O homem foi criado para dominar, o universo foi criado para a terra, a terra foi formada para o homem e o homem foi formado para Deus. Deus criou um representante. O homem é aquele que representa Deus, Deus entrou na Sua criação por meio do homem.

O VERDADEIRO SENTIDO DA VIDA HUMANA - CONTER E EXPRESSAR DEUS -

O homem como uma fotografia de Deus

Deus criou um representante. O homem é aquele que representa Deus. Deus entrou na Sua criação por meio do homem. Mas ainda não era Deus era a imagem de Deus, esta imagem precisa receber algo, ela precisa receber a sua realidade. A vida humana não é a vida de Deus, ela representa Deus e tem a imagem de Deus, mas não é Deus. É como a nossa fotografia, ela é nossa imagem e semelhança, mas não tem a nossa vida, não tem a vida do homem.

Em Gênesis, no capítulo 1, versículo 26, mostra que o homem foi criado para dominar. O Senhor ainda desenvolveu esse assunto, no versículo 27, fala: "Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou", vemos que este homem criado é um homem coletivo que inclui todos os homens. O primeiro homem, Adão, foi criado à imagem e semelhança de Deus. Nós sabemos que quem é a imagem de Deus é o Filho e o homem foi criado à imagem do Filho que, por Sua vez é a imagem do Pai.

A BENÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM

- MULTIPLICAR CRISTO -

“Deus os abençoou e lhes disse” - aqui está a revelação do significado da vida humana - “Sede fecundos multiplicai-vos enchei a terra”, tudo isso diz respeito à vida. “Deus os abençoou”. A bênção de Deus vem da Sua palavra, esta real bênção de Deus é o Espírito. Havia de Deus uma promessa, a verdadeira bênção, a bênção do Espírito que traz a verdadeira vida, a vida de Deus.

Quando o homem foi criado, recebeu uma bênção que vem por meio da palavra de Deus: “Sede fecundo”. Ser fecundo é receber a semente da vida. A primeira parábola que o Senhor falou foi a parábola do semeador. O semeador é o próprio Senhor Jesus que veio semear a semente do reino. Essa semente caiu em quatro tipos de solos representando o coração do homem, mas há um solo em que essa semente fecundou e produziu algo. O que essa semente deve produzir? Ela produz o que a semente é. A semente de Cristo é Cristo, conseqüentemente ela produz Cristo. O objetivo de Deus é semear Ele mesmo para dentro do homem.

O homem foi criado de tal maneira que ele pudesse receber para dentro de si, a vida de Deus.

O HOMEM TEM UM VAZIO EM SI QUE SOMENTE A VIDA ETERNA PODE PREENCHER

A Vida de Deus não tem princípio nem fim, ela precisa arrumar um espaço eterno dentro do homem. O homem precisa ter um conteúdo eterno. A vida de Deus não tem princípio nem fim, o homem tem um espaço no seu interior, do tamanho da eternidade.

Salomão diz que Deus colocou a eternidade dentro do homem — Eclesiastes 3:11. — Dentro do homem criado há um espaço do tamanho de Deus, é por isso que o homem sem Deus não consegue se

satisfazer, porque ele só pode se satisfazer com aquilo que preenche esse espaço, o homem precisa de algo eterno em seu interior. A vida eterna precisa entrar no homem, precisa se multiplicar, encher a terra, e não apenas para a expressão de Deus, mas para sujeitar a terra e dominar sobre toda criação.

O HOMEM FOI CRIADO PARA EXERCER O DOMÍNIO DE DEUS NA TERRA

O objetivo de Deus ao criar o homem foi obter Sua expressão e domínio sobre a criação. Dominar por quê? Porque há um inimigo de Deus e há um império das trevas. Há alguém que se rebelou contra Deus. Um querubim que se rebelou e um terço dos anjos o acompanharam, além disso, aqueles habitantes primitivos da terra que perderam seus corpos se tornaram os demônios formando assim o império das trevas.

Satanás e os anjos caídos habitam os ares e os demônios habitam os mares. Quando o Senhor expulsou a legião de demônios daquele homem possesso de espírito imundo, eles pediram para entrar na manada de porcos que estavam ali perto, e ao entrarem naqueles porcos se precipitaram despenhadeiro abaixo para dentro do mar — Mateus 8:31. — Esse é o império das trevas que está presente na recriação de Deus. O homem foi criado por Deus para expressá-Lo, representar Sua autoridade, encher a terra, sujeitá-la, dominar sobre ela, e desta maneira estabelecer o reino de Deus na terra.

— O propósito da criação do homem é o reino de Deus.

O HOMEM É O ITEM MAIS IMPORTANTE DA CRIAÇÃO

Deus então colocou o homem no centro do jardim e deu a ele uma dieta. Toda aquela criação que Deus havia preparado era para

mantimento do homem. Quando Deus fez o homem, Ele não disse apenas: "Bom", Ele disse: "Muito bom!". Essa é conclusão do primeiro capítulo de Gênesis, que descreve a obra de recriação de Deus, bem como o caos, julgamento de Deus e as separações que Ele fez. Deus preparou um lugar, um ambiente com aquilo que o homem precisava e finalmente Deus criou o homem. Quando Deus viu a Sua criação disse: "Bom", "bom", "bom", mas quando Deus viu o homem, Ele disse: "Muito bom!". O homem é o item mais importante da criação, ele é da espécie de Deus e deve ser fecundo, se multiplicar, encher a terra, sujeitá-la e dominar sobre ela.

— O Sétimo dia da Criação —
O descanso de Deus

No capítulo dois de Gênesis, quando Deus terminou toda a Sua obra, Ele abençoou sétimo o dia e descansou. Os sete dias da recriação representam a obra de Deus no tempo. Para Deus um dia é como se fosse mil anos. Então, podemos dizer que esses sete dias são como sete mil anos.

Se formos calcular as datas, os tempos que estão na Bíblia, desde Adão, considerando o tempo de sua vida, até Abraão, chegaremos a conclusão de que se trata de aproximadamente dois mil anos, que representam os dois primeiros dias. De Abraão até a primeira vinda do Senhor Jesus, nós temos aproximadamente dois mil anos. Somando aproximadamente quatro mil anos desde a criação de Adão até a primeira vinda do Senhor Jesus.

Nós já estamos no ano de 2010* (*ano em que essa mensagem foi liberada no continente africano), não a partir do nascimento, mas da ressurreição de Jesus, sendo assim estamos nos aproximando do final do terceiro período de dois mil anos, nos aproximando do final do sexto dia, e o sétimo dia é a consumação de Deus que é o reino

milenar.

Depois do reino milenar temos a eternidade futura, o novo céu e a nova terra. Na verdade, o sétimo dia era uma figura do que iria acontecer, o dia do descanso. E para Israel o dia do descanso era a boa terra de Canaã, mas depois que eles entraram na boa terra ainda restava um descanso. Qual era esse descanso? Esse descanso era o Senhor Jesus. Esse descanso é a volta do Senhor, o estabelecimento do seu reino na terra, isso representa o sétimo dia é que virá o dia do descanso, quando todas as coisas estiveram sendo consumadas.

— Então, essa é a Gênese do céu e da terra.

UM HOMEM NORMAL É AQUELE QUE É GOVERNADO POR DEUS

Deus formou o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida. Ele fez um boneco de barro e lhe soprou nas narinas. Esse fôlego de vida é a palavra hebraica *neshamá*. A palavra *neshamá* significa o Espírito do Senhor. Deus sempre quis entrar no homem. Mas Deus vai entrar no corpo do homem? O corpo é feito de barro. Deus criou algo dentro do homem que é do tamanho Dele mesmo que é o espírito do homem. Quando o espírito do homem entrou naquele boneco de barro foi formada uma terceira parte: a alma do homem. O homem foi criado com três partes: o seu corpo para tocar as coisas materiais, a alma para contatar o mundo psicológico e o espírito para tocar as coisas espirituais. “Deus é espírito e importa que os seus adoradores o adorem em espírito” — João 2:24

O espírito do homem é para contatar, receber, conter e se encher de Deus; mas o homem também tem uma personalidade, e essa personalidade é sua alma, onde ele tem capacidade de pensar, apreciar e decidir. Deus tem capacidade de decidir, apreciar e pensar por causa da Sua mente. Deus fez um plano para satisfazer sua

vontade, um plano que Lhe agradasse de acordo com o Seu bom prazer e Ele exerceu a Sua vontade para criar todas as coisas: a terra e o homem. E para o homem contatar Deus, Ele o formou com o espírito do homem dentro dele. O homem é tripartido. O espírito foi feito para contatar Deus e para perceber quando fez algo contra Deus. A consciência é algo do espírito do homem. Quando o homem pecou, ele se escondeu de Deus, pois a sua *consciência* foi despertada, mas o espírito do homem, também deve ter *comunhão* com Deus, para levá-lo à presença de Deus. Para receber liderança, segundo a direção de Deus há a chamada *intuição*. O homem foi criado para ser liderado por Deus a partir do seu espírito e então influenciar a sua mente, emoção e vontade. Sendo assim, o homem foi criado para ser liderado pelo espírito. O espírito deve conduzir a sua alma que é sua personalidade, e a alma conduzir o corpo.

— Esse é um homem normal, um homem espiritual que é governado por Deus.

O homem foi criado para viver por Deus e para Deus, mas ainda não tinha Deus, então Deus o colocou no jardim do Éden e ali no centro do jardim ele colocou a árvore da vida e também a árvore do conhecimento do bem e do mal e essas duas árvores mostram dois caminhos e dois sinais.

A árvore da vida dá a vida de Deus ao homem e permite que o plano de Deus seja cumprido. Por outro lado, temos a árvore do conhecimento do bem e do mal, que tem como resultado, a morte.

O homem foi criado e alertado para que pudesse escolher. Não pensem que nós não podemos escolher. Deus tem Sua vontade eterna e em Sua criação criou o homem com a capacidade de escolher e Lhe mostrou qual era Sua vontade. Nós precisamos da árvore da vida que é o próprio Deus disponível ao homem, a fim de ser a sua vida e seu conteúdo, para que Deus possa ter Sua expressão, repre-

sentença e estabelecer Seu reino na terra por meio do homem.

— A MULHER —
A IGREJA

O Desejo de Deus em ter uma ajudadora

Deus viu que o homem estava só e disse que isso não era bom. Vejam como Deus é, em um dia Ele disse: "Muito bom", mas no dia seguinte disse: "Não é bom". Ele olhou o homem criado e disse: "Muito bom", mas no dia seguinte olhou o homem e disse: "Não é bom". Alguém poderia dizer que não entende Deus, por ele dizer "muito bom" em um dia, no outro dizer "não é bom". Mas precisamos avançar na revelação, e a revelação de Deus é progressiva.

Sim, ontem era bom, mas só, o homem não é bom, é preciso uma ajudadora. Esse primeiro homem criado representa Cristo e quem é a sua ajudadora? Sua ajudadora representa a igreja. Se você não tem nada e recebe Cristo isso é muito bom; mas se você não tem a igreja não é bom. Ter Cristo é bom para você, mas não ter a igreja é ruim para Cristo. O homem quer Cristo, mas Cristo quer a igreja. Alguns irmãos querem Cristo, mas não querem saber da igreja, para eles a igreja pode ser qualquer uma e ter qualquer nome que não tem problema, mas para Cristo só há uma igreja, e a igreja tem o nome Dele. Jesus é o Senhor!

Deus viu que o homem estava só e Ihe fez uma ajudadora de algo do próprio homem. O homem caiu em pesado sono e Deus Ihe tirou uma costela e a partir dela fez a mulher que representa a igreja.

O homem representa Cristo e a igreja vem de Cristo, ela é o crescimento e aumento de Cristo.

— Deus só tem prazer naquilo que pertence a Ele, que tem Sua própria vida e natureza.

DEUS FEZ O HOMEM PARA SER SEU AUMENTO

Deus fez o homem para ser Seu aumento; isto é, o aumento de Cristo. O objetivo de Deus ao criar o homem era que ele recebesse Cristo, por isso ele fez o homem como um ser tripartido. Para que é o homem? Para ser preenchido de Deus. O homem deve ser espiritual, deve ser governado por Deus para expressar Deus e representá-lo. O homem também deve fazer a vontade de Deus que é estabelecer o Seu reino nessa terra pelo caminho da vida.

Há dois caminhos, o da vida e o caminho do conhecimento. O resultado do caminho do conhecimento do bem e do mal é a morte, mas o resultado do caminho da vida é vida, é o crescimento da vida, a consumação da vida. Para que é o homem? É para o reino de Deus. E qual o destino do homem? Nós temos dois destinos, o destino do tempo e da eternidade. O tempo é representado pelo sétimo dia, é o reino milenar. O Senhor falou que no último dia, quando todos os que crerem no Senhor ressuscitarem, eles comparecerão no Seu tribunal e os que forem aprovados reinarão com Cristo por mil anos, mas aqueles que não forem aprovados serão disciplinados a disciplina do rei. E por fim, haverá novos céus e nova terra, a Nova Jerusalém.

No final só há dois lugares a Nova Jerusalém para aqueles que creram e se encheram da vida de Deus, e o lago de fogo e enxofre para Satanás, seus anjos, os demônios e todos aqueles que não forem achados inscritos no livro da vida.

- A CONCLUSÃO DA OBRA DE DEUS -

Na Nova Jerusalém, vemos no centro da cidade, a árvore da vida. Mas, sem o sangue do Cordeiro, não há acesso à árvore da vida. Se o homem não experimentar a redenção de Deus, ele não poderá estar eternamente com o Senhor e a sua parte será do lado de fora junto com os impuros. Impuro é quem não tem Cristo, porque puro só tem um, o único puro aos olhos de Deus é o Senhor Jesus, o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Jesus é o Senhor!

A vontade de Deus é estabelecer o Seu reino nessa terra e finalmente consumir essa era com o reino milenar e a eternidade futura na Nova Jerusalém. Todos os que creram estarão no reino milenar; mas, há o lado de dentro e o lado de fora. O lado de dentro é para os aprovados e o de fora é para os reprovados; mas, todos poderão ser transformados, para poderem estar na eternidade futura, que é a Nova Jerusalém. Porém, aquele que não conheceu a redenção de Cristo será condenado eternamente.

Só há uma maneira de participar da árvore da vida e é por meio de lavar a sua vestidura no sangue do Cordeiro. Foi necessário o Cordeiro porque o homem caiu. Nessa história não precisaria derramar sangue, mas Adão escolheu errado. Porque ele escolheu errado? Por causa da sua ajudadora. A culpa é da mulher? Foi isso o que ele fez, colocou a culpa na mulher; mas a culpa é dele; porque Deus falou diretamente com ele, depois a mulher falou com ele e ele fez sua escolha. Nós devemos escolher a vida, ser pessoas espirituais que vivem pelo espírito e que andam no espírito, que fazem a vontade do Pai, que é estabelecer o reino na Terra.

— Esse é o sentido da vida humana: o homem é tripartido para se encher de Deus e para estabelecer o reino de Deus.

Jesus é o Senhor!

A REBELIÃO DE SATANÁS E A QUEDA DO HOMEM

AS MELHORES PRÁTICAS SÃO AQUELAS QUE TODOS PODEM PRATICAR

Eu quero começar esta mensagem comentando sobre nossa prática de exercitar o espírito na reunião. Temos visto que as melhores práticas são aquelas que todos podem participar. Por exemplo, invocar o nome do Senhor, isso nos leva para o espírito. O Senhor nos deu também a Sua palavra para que sejamos alimentados e supridos com Espírito e Vida. Nós nos reunimos em torno do nome do Senhor e da Sua palavra. Invocamos o Seu nome e desfrutamos a Sua palavra. Em primeiro lugar nós oramos a palavra do Senhor, mas também podemos cantar a palavra do Senhor. Nós ruminamos a palavra que é absorver a palavra, meditar, considerar sobre ela. E nós também profetizamos a palavra do Senhor. Isso tudo vai nos constituir do Espírito.

SEM PALAVRA O POVO SE CORROMPE

Na hora da reunião, podemos cantar a palavra do Senhor. Em primeiro lugar está a palavra do Senhor. Para facilitar todos os irmãos cantarem juntos nós temos a música, a harmonia da música e o ritmo. A música é composta de melodia, harmonia e ritmo, esses três itens são para nos ajudar a cantar juntos. Mas vejam, melodia, harmonia e ritmo sem a palavra é o mundo, é ficar no mundo, é a mesma coisa que o mundo.

O homem é levado por sua emoção e sua carne. Foi isso que o povo de Deus fez com o bezerro de ouro. Eles não tinham a palavra, então se levantaram para comer beber e se divertir. Se nós não temos a palavra nós simplesmente vamos nos divertir. Não vai haver nenhum proveito espiritual. Nossa condição é péssima sem o Senhor, apesar de algumas aparências. Mas não queremos aparências, queremos voltar para as boas práticas.

NOSSA ADORAÇÃO DEVE SER NO ESPÍRITO E NÃO UM ESPETÁCULO PARA AS PESSOAS OUVIREM

Quando Elias desafiou os profetas de Baal, ele disse: "Vamos ver agora quem tem o Senhor", e preparou um altar, encheu de água aquele altar. Os profetas de Baal passaram a manhã toda orando, gritando. Quando eles cansaram, Elias lhes disse: "Vocês já cansaram? Talvez o deus Baal esteja dormindo. Vocês têm que gritar para ele acordar?". Nosso Deus não é surdo. Nossa adoração deve ser no espírito.

Não vamos fazer um espetáculo para as pessoas ouvirem. Esse não foi o caminho do Senhor, Ele não veio fazer espetáculo para as pessoas. Tudo que nós fazemos deve ser feito no Espírito. Para que um alto-falante? Alto-falante é quando tem muita gente. Se as pesso-

as não conseguem ouvir é necessário um equipamento para ampliar o som a fim de que todos os presentes possam ouvir. O uso de microfone para poucas pessoas, apenas faz um barulho danado e ninguém entende nada. Aqui nesta conferência temos 20, 40 pessoas, para que um alto-falante? Assim alguém iria pensar que Deus é surdo, ou senão que nós seríamos um grupo de muçulmanos, um grupo pentecostal que coloca os alto-falantes para fora, para todos ouvirem os seus gritos. Esse não é o caminho do Senhor. Claro, nós podemos gritar, não precisamos de alto-falante para gritar. Podemos invocar o nome do Senhor com força. Nós fazemos isso, não porque Deus seja surdo, mas porque nós precisamos. Nós precisamos liberar o espírito, invocar o nome do Senhor. Mas usar um alto-falante para quê? Colocar o alto-falante é para as pessoas ouvirem o nosso invocar? Isso é confusão. Em todo ambiente de confusão Satanás tira proveito. O demônio gosta de confusão. O homem perde a sobriedade, perde a consciência e pratica coisas que ele nunca poderia praticar.

Devemos agir com sabedoria, com sobriedade; se não precisamos de equipamento de som, não vamos usar. O Senhor usava equipamento de som? Alguma vez Ele usou? Ele chegou e falou com quatro mil pessoas, cinco mil pessoas e elas ouviram o Senhor. Então é exercitar o ouvir, e assim poderemos desfrutar a palavra do Senhor. Não estamos contra a questão do som; mas, tem que saber a hora de usar. Se alguém se aproximar vai pensar que aqui temos cinco mil pessoas e na verdade aqui tinha apenas 30 pessoas. Fazer esse tipo de coisa é artificial e quase sempre é também, inconveniente.

Som, barulho, isso mostra aquilo que nós não somos. Nós somos aquilo que é realidade.

TER HARMONIA, DESFRUTE E SOBRIEDADE NO SENHOR
PARA LEVAR AS PESSOAS A DESFRUTAR

Nós somos pelo nome e pela palavra do Senhor. Quando as pessoas vierem para o nosso meio, elas têm que tocar no nome e na palavra do Senhor. Isso é a igreja, o testemunho do Senhor, e é para isso que nós estamos aqui. Se quisermos competir com os outros em questão de barulho nós vamos perder. Os campeões eram os profetas de Baal. Eles eram os mais gritões eles até se rasgavam se batiam, parecem até os muçulmanos. Os muçulmanos às cinco horas da manhã colocam os alto-falantes e começam a gritar, ninguém entende nada. Nem eles entendem, eles oram em árabe, ninguém entende nada. As pessoas em casa acordam e não sabem o que está acontecendo. Agora os cristãos também querem gritar e acordam às cinco horas da manhã e ficam gritando. Ninguém entende nada, as pessoas são levadas para a carne, as pessoas têm que acordar cedo para trabalhar, e está lá o crente gritando, pensando que vai ajudar o outro a ir para o espírito, mas ao invés disso, ele vai para a carne. As pessoas ficam iradas. Eu já vi várias situações acontecerem. Tem um grupo de irmãos que moram em uma casa, cujos vizinhos ficam todos irados contra os irmãos. Porque eles estão irados contra os irmãos? Não é por causa da palavra do Senhor, é por causa do barulho. Esses cristãos não têm discernimento, ficam gritando. Deus não é surdo. Mas se eles tivessem harmonia, desfrute e sobriedade no Senhor as pessoas iriam desfrutar.

EXERCITAR O ESPÍRITO COM SOBRIEDADE PARA A PALAVRA DO SENHOR PREVALECER

Uma vez nós falamos para os irmãos: "Irmãos, vamos cantar no espírito. Vamos desfrutar esta palavra sem gritar. No domingo de manhã as pessoas estão dormindo, é o único dia em que elas podem dormir um pouco mais, e nós precisamos respeitar isso. Se elas forem acordar, elas irão acordar com algo harmônico, algo desfrutável".

Naquele dia nós desfrutamos do Senhor com harmonia, com calma, desfrutando a palavra e o resultado foi que as pessoas vieram nos ouvir. Saíram de casa para nos ouvir e desfrutaram da palavra. Ninguém desfruta grito. ‘Precisamos cuidar desse aspecto. Não estamos repreendendo os irmãos que exercitam o espírito. Se nós vamos exercitar o espírito com força, alto, nós temos que perceber onde nós vamos fazer isso. As pessoas não compreendem o que nós estamos fazendo, então, vamos fazer as coisas com discernimento e seguir a maneira do Senhor.

Não estou falando essas coisas para repreender os irmãos, mas apenas nós devemos saber o que nós estamos fazendo. Colocar som aqui para quê? Para os anjos ouvirem? Para as pessoas ouvirem gritos e barulhos lá fora? As pessoas têm que ouvir e compreender.

Os irmãos estão ouvindo, sem nenhum, problema o ambiente está muito tranquilo e assim prevalece a palavra do Senhor.

APRENDER COM OS ERROS DOS NOSSOS ANTEPASSADOS

Tocaremos em dois assuntos, que aparentemente, são muito negativos. O primeiro, sobre a rebelião de Satanás e a queda do homem. O segundo, sobre o fracasso do povo de Deus. E assim como no segundo dia da criação de Deus, quando Ele separou as águas de baixo das águas de cima, vimos o surgimento da atmosfera, o firmamento. E naquele momento, o Senhor não falou nada. No primeiro dia disse: “Bom”, no terceiro dia disse: “Bom”, no quarto, quinto e sexto dia disse: “Bom”. Mas, no segundo dia não disse nada. Porque não disse nada? Porque ali aquela atmosfera, no firmamento, era a habitação de Satanás e dos anjos caídos. Por causa disso, nós não temos a palavra “Bom”, nesse segundo dia.

Da mesma forma, quanto a esse assunto que iremos expor,

precisamos fazer uma separação entre o caminho do homem caído e o caminho do homem redimido. Precisamos escolher, mas para isso o Senhor quer nos mostrar um quadro. É um quadro aparentemente negativo por causa da rebelião de Satanás, a queda do homem e o fracasso do povo de Deus. Aparentemente isso é negativo, mas por outro lado nós podemos aprender com os erros de nossos antepassados.

O apóstolo Paulo nos disse que todas essas coisas foram como um exemplo para nós que somos do último tempo para que possamos aprender e tomarmos o caminho do Senhor.

A TERRA SE TORNOU SEM FORMA E VAZIA POR CAUSA DO JULGAMENTO DE DEUS CONTRA A REBELIÃO DE SATANÁS

Vemos no primeiro versículo da Bíblia, que no princípio Deus criou os céus e a terra, no versículo dois percebemos que a terra se tornou sem forma e vazia. Entre esses dois versículos há um espaço de tempo, e também, vemos vários acontecimentos. O que houve para que a terra se tornasse sem forma e vazia? O Senhor não criou a terra para que ela fosse assim. Vimos em Jó, no capítulo 38, que no momento da criação original os anjos rejubilavam, os anjos se alegravam, por que eles estavam alegres? Por causa da beleza da criação de Deus, o primeiro céu e a primeira terra. Mas ela se tornou sem forma e vazia, havia trevas sobre a face do abismo e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. Nesse versículo vemos trevas e água cobrindo aquela terra que havia sido criada, não é possível que os

anjos se alegrassem com esse quadro. Quem vai se alegrar com uma situação onde tudo está escuro? Não iríamos chamar alguém e dizer: “Vejam aqui o que eu fiz” e em seguida colocar a pessoa dentro de um quarto escuro. Você não vai dizer: “Que maravilha! Que coisa linda!” Você não está vendo nada. Os anjos não são hipócritas, é certo que quando o Senhor criava, havia beleza na Sua criação. Mas agora, no versículo dois, há trevas e água. Isso representa o julgamento de Deus. Porque Deus julgou a terra primitiva?

— Por causa da rebelião de Satanás.

LÚCIFER CAIU E SE TORNOU SATANÁS QUE SIGNIFICA Opositor

Sabemos que entre os anjos há três arcanjos. Esses arcanjos exercem autoridade, liderança sobre os anjos. Vemos Gabriel que esteve envolvido principalmente na encarnação do Senhor Jesus. Vemos também Miguel, que aparece lutando contra os anjos no livro de Daniel; lutando por causa do corpo de Moisés; e em Apocalipse 12, quando o filho varão é arrebatado e há peleja no céu, Miguel e seus anjos pelejam contra o dragão. E quem é o terceiro arcanjo? O terceiro arcanjo era Lúcifer. Ele era o querubim da guarda. Estava no jardim de Deus, o Éden antes mesmo de Adão estar no Éden.

Antes do julgamento da terra original vemos que Lúcifer era o querubim da guarda e andava no jardim de Deus. Ele era encarregado pela guarda do jardim de Deus, e também era encarregado pela adoração a Deus. Ele era alguém cheio de sabedoria, de beleza e de esplendor. Mas, se achou iniquidade nele. Ele ocupava uma posição

muito importante, mas quis ocupar uma posição superior.

Há duas passagens muito significativas sobre Lúcifer e a sua rebelião: Ezequiel 28 e Isaías 14. Aquela palavra foi usada pelo profeta com relação ao rei de Tiro, e também ao rei da Babilônia, mas é certo que a aplicação daquela palavra não era somente aquele rei de Tiro ou ao rei da Babilônia; o objetivo era mostrar o que aconteceu com Lúcifer. Ele quis ocupar uma posição superior à que Deus lhe havia dado. Sabemos que Lúcifer quis subir, e ele usou cinco “eus”: “eu subirei, eu me assentarei, eu me exaltarei, eu subirei, eu serei”. Quando ele chegou ao quinto “eu”, o Senhor o lançou para a terra. O Senhor o julgou, ele foi jogado ao chão. O Senhor Jesus disse: “Eu vi a Satanás caindo do céu como um raio”. Ele viu o julgamento de Lúcifer. Lúcifer era a luz da manhã, era cheio de luz, mas ele se tornou Satanás que significa opositor. Ele se rebelou contra Deus. Esse é o pano de fundo da criação do homem.

DEUS É O ÚNICO DIGNO DE HONRA E QUE PODE SER ADORADO

Em Ezequiel 28, a palavra está dirigida ao rei de Tiro, mas como disse antes, isso se aplica a Lúcifer. Vejam o versículo 2: “Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor Deus: Visto que se eleva o teu coração, e dizes: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me assento no coração dos mares, e não passas de homem e não és Deus, ainda que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus”. - Qual é a grande diferença entre o homem e Deus? Deus é o único que pode ser adorado, é o único que é digno de honra. E nesse versículo vemos que um homem quis ser adorado e exaltado. Esse é o princípio de Satanás, você querer ser exaltado, você achar que é digno de honra. Deus é o criador. Se o Senhor não nos criasse nós simplesmente não existiríamos. Como uma criatura pode querer

ser adorada e exaltada? Essa criatura era cheia de esplendor, mas o seu esplendor era para a glória de Deus; mas, ele se achou Deus. Esse princípio, até hoje o encontramos na humanidade; e não apenas entre os incrédulos, mas até mesmo entre os crentes.

Lúcifer era um servo de Deus, ele não era um incrédulo, mas ele era encarregado do serviço a Deus. Contudo se achou iniquidade nele e no seu coração, ele desejava ser exaltado, ele desejava ser reverenciado. Nós podemos dizer que Lúcifer foi o primeiro auto reverendo, ele foi o primeiro a se declarar reverendo, ele é o pai dos reverendos. Mas o único verdadeiro reverendo é o Senhor Jesus. Na igreja só há lugar para um reverendo: é o Senhor Jesus. Se alguém quiser ser reverendo, então vá procurar o seu lugar, na igreja não tem lugar para reverendos. Essa é a primeira coisa que nós aprendemos com a queda de Satanás. Lúcifer era mais sábio que Daniel, sua sabedoria e seu entendimento fizeram com que ele alcançasse poder e riqueza.

OS PRINCIPAIS ADVERSÁRIOS DA VERDADEIRA OBRA DE DEUS SÃO AQUELES QUE ESTÃO NO CHAMADO JARDIM DE DEUS, MAS NÃO TRATAM COM O SEU CORAÇÃO

Quem é sábio consegue alcançar poder e riqueza. As pessoas por causa da sua sabedoria conseguem ser poderosos e alcançar riquezas. E quando alcançam poder e riqueza querem ser exaltados. Eles esquecem quem deu a sabedoria e dizem: "Tudo isso foi fruto do meu trabalho. Eu trabalhei e agora alcancei essa posição de poder e essas riquezas", mas esquecem que a sua sabedoria foi dada pelo Senhor para a glória de Deus, mas isso lhes fez tropeçar. E por se exaltar Lúcifer foi julgado.

"Filho do homem, levanta uma lamentação contra o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Tu és o sinete da perfeição,

cheio de sabedoria e formosura. Estavas no Éden, jardim de Deus” — Ez 28: 12, 13a

Os maiores adversários de Deus estavam no Seu jardim. Hoje os principais adversários da verdadeira obra de Deus estão no chamado jardim de Deus por que não tratam do seu coração, eles têm sabedoria e aí ganham formosura.

NÓS DEVEMOS TER TEMOR E NÃO TRAZER COMÉRCIO PARA O JARDIM DE DEUS

“Estavas no Éden, jardim de Deus; de todas as pedras preciosas te cobrias. Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti” — Ez 28: 13a, 14-15

De alguma maneira, naquele querubim surgiu iniquidade e essa iniquidade se desenvolveu na multiplicação do seu comércio. Vejam, o comércio. O que é o comércio? O comércio é propaganda mais lucro. Você tem um produto e quer fazer comércio com ele. Então você faz propaganda com ele para que possa cobrar mais e lucrar sobre o seu produto. As coisas do mundo funcionam por meio do comércio. Esse comércio entrou no jardim de Deus, mas, esse comércio não tem lugar no jardim de Deus. Nós, que estamos servindo a Deus, precisamos perceber que na igreja não há lugar para comércio. Comércio é igual a propaganda mais lucro. Por isso, devemos ter cuidado com o som, o som ultrapassa as barreiras, e ele está relacionado com a propaganda. É você ultrapassar o limite daquilo que você realmente é. Nós somos o que somos, se somos fracos nós somos fracos, mas não vamos esconder o que somos. Não podemos enganar as pessoas; devemos ter temor e não trazer comércio para o jardim de Deus. O comércio traz a violência e com isso vem o pecado.

“Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem” — Ez 28:16-17

NINGUÉM TEM AUTORIDADE POR SI MESMO,
TODA AUTORIDADE HUMANA ESTÁ DEBAIXO
DA AUTORIDADE DE DEUS

Agora vejamos Isaías 14, nesse capítulo, vemos o rei de Babilônia. Em Ezequiel 28 temos o rei de Tiro e em Isaías, o rei da Babilônia. Aqui há um princípio, não é propriamente o rei de Babilônia ou o Rei de Tiro. Mas o que aconteceu com eles foi o que aconteceu com o querubim da guarda. Toda autoridade vem de Deus. Ninguém tem autoridade por si mesmo. Toda autoridade humana está debaixo da autoridade de Deus. Mesmo o rei de tiro e o rei da Babilônia, eles foram colocados como rei para exercer autoridade, mas eles se exaltaram. Eles pensaram que ocuparam aquele lugar pela sua própria capacidade. E essa é a razão da sua condenação, essa foi à razão da condenação de todos os reinos até hoje. Reinos surgiram e passaram. Por quê? Por causa do princípio de Lúcifer, a estrela da manhã.

O SENHOR DESEJA REINAR SOBRE A TERRA,
MAS PRIMEIRAMENTE ELE DESEJA REINAR SOBRE NÓS

Em Isaías 14:12 diz: “Como caíste do céu, ó estrela da manhã”. - Estrela da manhã, filho da alva é Lúcifer. - “Filho da alva! Como foste lançado por terra, Tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu

coração”, - a seguir temos os cinco “eus”: - “Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus eu exaltarei o meu trono e no monte da congregação eu me assentarei”. - O versículo 14 continua: - “eu subirei acima das mais altas nuvens”, esse é o quarto eu, e o quinto eu: - “eu serei semelhante ao altíssimo”. Não há dois tronos. Nesse universo não pode haver dois tronos, só há um trono, é o trono de Deus. Mas agora alguém quer o trono. Alguém que recebeu sabedoria, que usou a sabedoria e alcançou poder e riqueza... Uma pessoa que não é sábia, não tem poder nem riqueza, não tem como querer subir; mas alguém que tem sabedoria e que alcança poder e riqueza, pensa: “Ah, agora é o momento”. Alguém que pensa assim, poderá cair na condenação de Satanás e achar que é o centro de todas as coisas: “eu subirei, eu me exaltarei, eu me assentarei, eu subirei e eu serei”. Nós podemos ver essa situação em nossa vida. O Senhor deseja reinar sobre essa terra, esse é o significado da vida humana, ele só poderá reinar sobre a terra, se primeiramente Ele reinar sobre nós. Então, devemos colocar o Senhor no Seu lugar, no trono da nossa vida.

E como é que o Senhor pode reinar na nossa vida? Há pelo menos cinco áreas em que Ele deve reinar, o número cinco representa responsabilidade. Nós devemos nos perguntar, quem está reinando? Eu ou Deus? Nós precisamos responder essa pergunta.

O MODO COMO TRATAMOS OS NOSSOS FAMILIARES DEMONSTRA QUEM REINA NA NOSSA FAMÍLIA, SE É O NOSSO “EU” OU O SENHOR

O Senhor deve reinar em primeiro lugar na nossa família. Quem reina na nossa família? Lá na sua casa, quem é o rei? É você ou é Deus? Como você trata a sua mulher? Você trata como o seu próprio “eu” ou como Deus? Deus deu a mulher como ajudadora do homem, ela é a pessoa mais importante para o homem. É vergonhosa

a maneira como vemos muitas mulheres serem tratadas. São tratadas como escravas, não têm nenhuma honra; toda honra é para o marido. Na verdade, em uma casa assim, quem é o rei é o homem. Ele não deixa nem a sua mulher sentar à mesa, ela é uma escrava, ela fica fora da casa ou fora da mesa. Por quê? Porque ali há um rei, o homem se tornou o rei daquela casa. Nós devemos nos perguntar: quem é o rei da nossa casa? É Deus ou é você? Você e a sua tradição. A tradição do homem é que reina, é a cultura do homem que reina.

Uma vez eu fui ao Japão, vi como um homem tratava a sua mulher. Ela ia de cabeça baixa, ele ia à frente andando; ela ia que nem um cachorro atrás. Ele parou e a repreendeu na frente de todos. Fico pensando o que será que aquela mulher fez para aquele "rei" tratá-la daquela maneira. Então, ele não está com uma mulher, ele está com uma escrava. Também, em outros lugares, vi a mulher entrando de joelho em casa. Ela anda de joelhos até chegar próxima ao homem. Eu fico me perguntando, quem é esse homem? Esse homem se tornou um rei, ele é digno de honra? Ele transformou sua mulher em uma escrava.

Graças ao Senhor pela igreja. A igreja veio nos trazer ao governo de Deus. Nós devemos nos perguntar, quem é que reina na nossa família? É o Senhor ou é você, ou é a sua tradição? Como tratam os filhos? Para alguns, filho não é filho, é escravo. Eles são castigados. Não há qualquer atenção com eles, não há nenhuma conversa com eles, eles pensam que são os donos dos filhos, mal sabem eles que herança do Senhor são os filhos — Salmos 127:3

Esse filho não é seu, esse filho é do Senhor, ele deu para você cuidá-lo até que ele cresça e tenha responsabilidade. Então, nós perguntamos mais uma vez: quem é o rei na nossa casa? É muito fácil dizer que Satanás é o grande opositor, que nós somos contra ele, mas na verdade nós somos como ele, nós assumimos o reino da nossa casa.

Na reunião da igreja, somos muito dóceis; mas na verdade somos os reis. Devemos nos arrepender, deixar o Senhor tomar o seu lugar. O homem exige obediência da mulher, mas o Senhor mostrou qual é o seu caminho. Ele amou a igreja e se deu por ela, quando a igreja viu tal amor, ela foi subjugada pelo amor do Senhor. Isso é muito prático. Eu vejo até mesmo com a minha esposa, ela está longe, então eu mando uma mensagem para ela: "Eu te amo!" A resposta dela: "Fique em paz! Sirva ao Senhor, cuide da igreja, eu estarei aqui na retaguarda, cuidando da casa, cuidando dos filhos". Jesus é o Senhor!

Então se o marido ama a esposa, ele cuida da esposa, ela vai se submeter, ela não vai se submeter ao rei, ela vai se submeter a Deus. Não pensem que se você obrigar a mulher a ser submissa, o Senhor vai se agradar, porque esse não é o caminho do Senhor, o caminho do Senhor é o amor, é se dar.

— Esse é o primeiro "eu" na nossa vida que precisa ser destruído.

NO NOVO TESTAMENTO AQUELES QUE TÊM RIQUEZAS
DEVEM OFERTAR PARA A OBRA DE DEUS,
O SENHOR PRECISA REINAR SOBRE NOSSAS RIQUEZAS

O Segundo "eu" é com relação às riquezas, quem é o dono das riquezas? O dono de todo o ouro e de toda a prata é o Senhor. No Antigo Testamento o Senhor fez uma promessa ao Seu povo, fez uma aliança com o Seu povo. Se o Seu povo guardasse a Sua palavra, Deus o iria abençoar com riquezas materiais, com a chuva, com a prosperidade, com a saúde, e isso iria mostrar às demais ações, que o Seu povo tem um único Deus, e por causa disso, Deus está no meio deles e os abençoa.

No Novo Testamento, por sua vez, o Senhor nos deu outra

benção, ele deu a benção do Espírito, que é a Sua própria vida e Ele nos fez uma promessa de que iria nos suprir em toda a nossa necessidade. A nossa herança de Deus não são riquezas materiais, a nossa riqueza é o Espírito. A nossa promessa é a nossa sobrevivência, se temos o que comer e o que vestir, estão estejamos contentes — 1 Timóteo 6:8

Então para que são as riquezas? As riquezas são para a casa de Deus, para a obra de Deus. No Novo Testamento aqueles que têm riquezas, eles devem ofertar para a obra de Deus. Se eles quiserem ser os donos das suas riquezas, então, são eles que estão sentados no trono, não é o Senhor que reina sobre as suas riquezas, e sim, eles é que reinam; fazem o que querem das suas riquezas. Inclusive, subjagam as outras pessoas, nações e se possível, todos os povos da terra.

No Novo Testamento Deus é claro, o rico está em grandes problemas, porque as suas riquezas poderão ser grandes tropeços. Por causa das riquezas ele poderá perder o reino dos céus. Nossas riquezas são para Deus. Toda a gordura pertence ao Senhor como acontecia com os sacerdotes no Antigo Testamento que não podiam comer a gordura, porque toda a gordura pertence ao Senhor. Nós não podemos usar as coisas ao nosso bel prazer. Se usamos nossas riquezas para nós mesmos, então isso significa que na questão das riquezas quem está sentado no trono somos nós.

— Esse é o segundo “eu”.

PRECISAMOS RESPEITAR AS AUTORIDADES, POIS TODA A AUTORIDADE VEM DO SENHOR

O terceiro “eu” é com relação à autoridade, a maneira como nos relacionamos com a autoridade. Deus está sentado no Seu trono, mas como oferecemos o trono a Deus na nossa vida? Primeiramente na nossa família, segundo é com relação às riquezas, terceiro é com

relação à autoridade. Nós estamos sujeitos à autoridade, sujeitos a autoridade do governo, autoridade dos mais velhos, autoridade na igreja. Como nós nos relacionamos com a autoridade? Uma coisa é honrarmos, outra coisa é obedecermos. Devemos honrar as autoridades, mas não significa que vamos obedecer às autoridades, vamos obedecer ao Senhor. Se a autoridade vai contra aquilo o que Deus falou, ele pode ser honrado, mas não será obedecido. Veja a experiência do povo de Israel, Moisés estava na autoridade do povo, e Deus deu poder a ele, confirmando a sua autoridade para liderar o povo de Deus. Ele cometeu erro, e quando ele cometeu um erro, então, Miriã e Arão, usaram aquela situação, para fazer uma rebelião, eles apontaram o erro de Moisés e perguntaram: "Porque nós não devemos reinar sobre Israel? Porque só Moisés é que saia a falar?" Eles viram o erro de Moisés, mas isso não retira a autoridade dele, ele continua na autoridade do povo de Deus. Isso não significa que nós vamos seguir o erro daqueles que estão à nossa frente, eles erram para mostrar que não são Deus, que também cometem erros. Mas se nós usarmos aquele erro contra ele, para que possamos alcançar autoridade, cairemos em condenação.

Vejamos o exemplo de Davi. Saul representa a carne e era o rei de Israel, Davi já havia sido ungido pelo Espírito, mas Saul ainda era o rei. Vieram duas oportunidades para que Davi matasse Saul, mas Davi não fez isso, porque sabia que ele era uma autoridade, e por isso se submeteu ao Senhor. Ele não fez nada contra aquela autoridade. Mais tarde o Senhor mesmo julgou a Saul, e então Davi pôde reinar.

Toda a autoridade vem do Senhor, não cabe a nós tirarmos uma autoridade, isso também não significa que vamos obedecer a tudo que a autoridade diz. Nós não temos base para nos rebelar, nós vamos honrar as autoridades, mas vamos obedecer somente a aquilo que a palavra de Deus nos ordena. Jesus é o Senhor!

Precisamos aprender a nos relacionar com a autoridade, seja na sociedade, seja na família, seja na igreja. Até mesmo entre nós que servimos juntos, veja o irmão tem autoridade, foi o Senhor que deu autoridade para ele. Como você trata o irmão? Você fala qualquer coisa acerca dele? Você fala contra ele? Você o expõe? É você que está reinando ou é o Senhor? Se o Senhor deu autoridade para ele, então você tem que respeitar. Você não vai seguir os erros dele. Se você viu alguma coisa errada nele, não vai segui-lo e fazer as mesmas coisas. Claro que não! Você o respeita, mas não faz o que ele faz. Naquilo que você tem que fazer, você é fiel ao Senhor, mas você não vai criar uma rebelião contra o irmão, pois isso, é não saber tratar com autoridade.

— O terceiro “eu” é com relação à autoridade.

NA SOCIEDADE, NÓS REPRESENTAMOS A DEUS OU A NÓS MESMOS?

Nós também devemos aprender a nos relacionar com a sociedade, nós somos o povo de Deus, nós representamos o Senhor na terra. Como é que nós o representamos? Quem está sentado no trono? Quando vamos trabalhar ou resolver alguma questão, como é que nos relacionamos com as pessoas?

Alguns age como animais, por exemplo, quando vai dirigir um carro, quem está dirigindo esse carro? É você ou é o Senhor? Se for você, você pode fazer o que quiser, mas se for o Senhor você vai se preocupar com as pessoas, você vai se preocupar com o que as pessoas pensam sobre quem está dirigindo. Quando vamos conversar um assunto, a maneira como você trata um funcionário: “Ei você aí, porque que você não me atendeu até agora?! — Se expressa com falar arrogante. —” Quem é você? Você representa você mesmo, ou

ao seu “eu”? Quem é que está sentado nesse trono aí? É você ou é o Senhor? É muito fácil dizer que o Senhor reina, mas na prática o Senhor não reina nem na família, nem nas suas riquezas, nem nas autoridades, nem mesmo no seu convívio com a sociedade.

Na sociedade, representamos a Deus. Portanto, devemos levar as pessoas para Deus, e Deus para as pessoas, se nós não respeitamos os homens, como vamos levar Deus para eles? Quem está sentado no trono? Na verdade, somos nós mesmos, com as nossas próprias leis, com a nossa própria tradição.

O MODO COMO VOCÊ TRATA OS IRMÃOS MOSTRA QUEM ESTÁ SENTADO NO TRONO

Finalmente o quinto item de toda essa situação é o modo como tratamos com os irmãos. Os irmãos são filhos de Deus. É você que está sentado no trono ou é o Senhor? O Senhor é pai, e nós todos somos irmãos. Os irmãos são filhos de Deus. Como você trata o filho de um irmão? Você pode tratar mal com ignorância o filho de um irmão? O pai não vai ficar zangado? Mesmo que ele esteja errado, se você o corrigir de uma maneira brusca, agressiva, mesmo que você tenha razão, nem o pai, nem a mãe dele, irão gostar. A mãe vai ficar muito sentida com aquela situação, mesmo que você tenha razão, mas, em seu coração irá sentir doer e dizer para você: “Porque que fez isso com o meu filho?” De igual modo acontece em relação ao Senhor. Se nós tratarmos mal os irmãos, de maneira agressiva, quem vai se levantar é o Senhor. Como você trata os irmãos, mostra quem está sentado no trono.

SAIR DO NOSSO TRONO, TOMAR A CRUZ E SEGUIR AO SENHOR

Se nesses cinco itens, não dermos lugar para o Senhor, então o Senhor vai nos derrubar. Nós devemos temer essa situação, esse foi o caminho de Satanás. Em nenhuma hora da vida dele, Deus tinha lugar. Quando em nosso trato com a família, com a sociedade, com as riquezas, com as autoridades e com os irmãos, o Senhor não tem lugar, e ainda dizemos, que Deus é quem reina na nossa vida, somos hipócritas e nos assentamos na cadeira de Moisés.

Se alguém sentar na cadeira de Moisés, o próprio Senhor vai tirá-lo de lá. O Senhor disse aos escribas e fariseus: “Vós vos assentais na cadeira de Moisés” — Mateus 23. — Quando você senta na cadeira de Moisés, o Senhor não tem lugar nenhum na sua vida. Você é o rei na sua casa, na sociedade, para com os irmãos, você é o rei das suas riquezas, você é o rei de tudo. O Senhor disse para os escribas e fariseus: “Como escapareis da condenação do inferno”. Como escaparão da condenação do inferno? Graças ao Senhor nós temos uma saída: Sair do nosso trono, tomar a cruz e seguir ao Senhor.

Não vamos resistir ao Senhor e cair na condenação de Satanás, é melhor cair na mão do Senhor, cair na mão do Senhor é receber a Sua palavra, receber a Sua correção em amor. Isso vai nos fazer salvos.

NÓS NOS SUBMETEMOS AOS IRMÃOS POR CAUSA DO SENHOR

Satanás com sua astúcia levou um terço dos anjos em sua rebelião. Em Apocalipse 12:4, vemos: “A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu”. Isso nos mostra que um terço dos anjos seguiram a Lúcifer. Nós podemos dizer que já que eram três querubins, Gabriel, Miguel e Lúcifer, cada um deles tinha um terço dos anjos. Provavelmente todos os anjos que estavam debaixo da coordenação de Lúcifer o seguiram.

Devemos perceber uma coisa: ainda que estejamos debaixo da autoridade dos irmãos, precisamos perceber que Deus é um só. Nós nos submetemos aos irmãos por causa do Senhor. Se esse irmão se voltar contra o Senhor, nós não podemos seguir o irmão, nós vamos seguir o Senhor.

O HOMEM FOI CRIADO PARA SUBJUGAR
O IMPÉRIO DAS TREVAS E ESTABELECE
O REINO DE DEUS NA TERRA

Em Judas versículo 6 diz: "E a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia". - Esse versículo mostra que uma parte dos anjos rebeldes já foi aprisionada em algemas eternas, mas outra parte continua seguindo a Satanás. E em Efésios 6:12, também mostra: "Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes". - As forças espirituais do mal estão nas regiões celestes, nos ares, onde Satanás também está. Podemos ver em Efésios 2:2: "Nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência". Vemos aqui, o príncipe da potestade do ar. Quem é o príncipe da potestade do ar? É Satanás. Quem são essas potestades do ar? São os anjos caídos. Esta é uma parte do reino das trevas. A outra parte do reino das trevas são os demônios, aqueles habitantes primitivos da terra, os dinossauros, os hominídeos, aqueles homens de neandertal, um homem estranho.

Esses homens estranhos são homens, eles existiram antes de Adão, eram habitantes primitivos da terra. E porque Deus julgou a terra primitiva? Porque eles se uniram à rebelião de Satanás. Satanás

estava no jardim de Deus. Podemos dizer que ali estava o centro do governo de Deus, mas por causa da sua sabedoria, poder, riquezas e multiplicação do seu comércio, se achou a iniquidade nele, e ele quis subir, subir e subir. Até que o Senhor o julgou e o lançou do céu. Um terço dos anjos seguiu Satanás na rebelião, uma parte desses, um terço foi aprisionado em cadeias eternas aguardando o dia do juízo, e a outra aparte permaneceu com Satanás. Eles se tornaram o príncipe da potestade do ar e as forças espirituais do mal nas regiões celestes e passaram a trabalhar contra Deus e Sua criação.

Aqueles habitantes primitivos da terra também foram julgados e se tornaram espíritos sem corpos e como não têm um lugar para estar, ficaram nos mares. Até que em Sua obra da recriação o Senhor fez a porção seca e a vida começou a se manifestar.

No sexto dia Deus criou o homem à sua imagem e semelhança, e o abençoou dizendo: "Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra" — Gênesis 1:28

Os peixes do mar, as aves dos céus e os animais que rastejam pela terra representam o reino das trevas. Esse versículo mostra que o homem foi criado para estabelecer o reino de Deus na terra. Mas você pode escolher. Deus colocou o homem diante de uma escolha: a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Deus também viu que o homem estava só e lhe deu uma ajudadora, que é a mulher, osso dos seus ossos e carne da sua carne, é sua companheira, para que os dois, juntos, pudessem receber a Deus, viver para Deus e espalhar a vida humana. Mas a vida humana que deve ser espalhada é aquela que tem Deus como o conteúdo para a expressão de Deus, para representar Sua autoridade e para subjugar o reino das trevas, e assim estabelecer o reino de Deus na terra.

SE VOCÊ QUISER SER COMO DEUS, SEPARADO DE DEUS,
SEU LUGAR SERÁ JUNTO A SATANÁS
E SEUS ANJOS NA CONDENAÇÃO ETERNA

Mas o primeiro homem, Adão, caiu e desobedeceu a Deus. A sua mulher foi enganada ao conversar com a serpente e a dúvida foi colocada dentro dela. A dúvida vem da curiosidade, vem quando nós não agarramos a palavra do Senhor. E ali, Satanás apresentou a árvore do conhecimento e de certa forma, ela foi seduzida a ver a árvore como boa, desejável, boa para dar conhecimento e entendimento. Satanás ainda disse que Deus estava escondendo algo para eles: “Sabe por que você não deve comer da árvore do conhecimento? Porque se você comer dessa árvore, você vai ser como Deus”. Era isso que Satanás queria ser: “Eu serei como Deus”. Mas na verdade, naquela árvore estava a natureza de Satanás. Satanás queria ser como Deus separado de Deus. Você quer ser como Deus separado de Deus? Então coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, os seus olhos vão se abrir, você vai se encher de comércio, de sabedoria, de poder, de riqueza. Você vai subir, subir e subir até que você chegará ao máximo, e lá de cima o Senhor irá te derrubar e o seu lugar será junto com Satanás e seus anjos na condenação eterna.

O HOMEM FRACASSOU, MAS DEUS
SE COMPADECEU E VEIO EM BUSCA DELE

Mesmo o homem tendo se escondido de Deus, Deus o buscou: “Onde estás? Tive medo e me escondi. Por quê? Porque estava nu. Quem te fez saber que estava nu? Comeste da árvore que Eu disse para não comer?” — E naquele momento, quem estava falando já era o homem-serpente — Gênesis 3. — Ele quis se justificar e disse: “A mulher que você me deu, ela me deu o fruto”. Ele colocou a culpa na mulher.

Na verdade, ele não colocou a culpa só na mulher, ele culpou a Deus: "Quem me deu a mulher foi Você, eu era sozinho, Você disse que eu estava só, me deu uma ajudadora. A minha ajudadora falou para eu comer, ela não é minha ajudadora? Ela é minha ajudadora, a minha ajudadora que Você me deu, veio me ajudar e me deu o fruto. Então eu falei: "Se ela é a minha ajudadora, a ajudadora dada por Deus para mim, então eu devo comer o que ela está me dando", e eu comi, foi por isso". - E a mulher? O que disse? - "Foi a serpente que me enganou". — Então, já era a mulher-serpente quem estava falando. A mulher-serpente também colocou a culpa em outro. Ninguém assumiu a sua responsabilidade. E o Senhor, então, julgou a serpente, a mulher e o homem, mas também deu uma palavra de esperança.

QUANDO O HOMEM PECOU AS SUAS TRÊS PARTES FORAM DANIFICADAS

O espírito foi amortecido, a alma se tornou o ego
e o corpo passou a ser carne

Deus havia dito: "no dia que comeres dessa árvore certamente morrerás". O homem ainda não sabia o que era morte, mas percebeu que a morte não era nada boa. Quando a morte vai atuar? Na verdade, já estava atuando, o espírito do homem foi amortecido. O homem foi criado para Deus, para ter comunhão com Deus e receber a Sua direção, mas ele passou a fugir de Deus, porque o seu espírito foi amortecido. Apenas a sua consciência funciona muito fracamente, a ponto dele se cobrir, ele cobriu sua nudez com uma folha de figueira. O homem estava totalmente nu, mas ele colocou apenas uma coberturazinha. Essa representa a ação da sua consciência.

A consciência deveria cobri-lo totalmente, mas agora ela é fra-

ca, não consegue perceber muito bem as coisas. Por isso ele pegou uma folha de figueira para cobrir somente os seus órgãos, achando que ele estava coberto. Isso mostra que o seu espírito perdeu a função de ter comunhão com Deus, de buscar a direção de Deus, e da consciência perceber que fez algo contra Deus e buscar a correção.

A alma do homem também foi afetada. Sua mente passou a ser uma mente contra Deus. O homem se tornou inimigo de Deus, o seu prazer e a sua vontade, também são contra Deus. Agora há uma lei na sua carne, a lei do pecado e da morte. O corpo do homem, se tornou o corpo desta morte, o corpo do pecado.

— O homem perde a autoridade que lhe foi dada por Deus para ter domínio e passou a ser dominado por Satanás, por meio do ego e tornou-se escravo do pecado.

O CORPO DO HOMEM CÁIDO APÓIA O PECADO E É FORTE PARA PECAR, MAS PARA COM AS COISAS DE DEUS ELE FICA CANSADO E NÃO COOPERA

O corpo do homem se tornar o corpo desta morte, o corpo do pecado. Significa que quando o homem deseja pecar, o seu corpo vai lhe apoiar, pois ele é o corpo do pecado. Quando o homem decide: "Eu vou pecar", o seu corpo diz: "Vamos juntos". O corpo do pecado apoia o pecado e é forte para o pecado. Se o homem resolve pecar de madrugada: "Ah, eu vou acordar de madrugada e vou assaltar uma casa", o seu corpo fica forte, ele não tem sono e vai. "Ah, eu vou cometer adultério", seu corpo fica forte, ele passa por aqui e por ali, pula aqui, pula lá, ele é o corpo do pecado, é forte. Mas quando ele resolve servir a Deus e seguir o caminho do Senhor, o seu corpo se torna o corpo desta morte. O corpo não coopera, ele fica cansado. Quando tem de orar, ele não consegue, pois o seu corpo é o corpo desta morte. Pedro, o discípulo do Senhor, quando o Senhor precisou

de sua cooperação, ele não conseguiu, mas ao invés disso dormiu três vezes. Porque que ele dormiu? Porque o seu corpo é o corpo desta morte, para as coisas de Deus ele não tem força. Isso aconteceu porque o pecado entrou no homem, e junto com o pecado, a morte. Assim, o corpo do homem se tornou o corpo desta morte — Romanos 7:14-24

COMO RESULTADO DA QUEDA A ALMA SE TORNOU O EGO, ONDE ESTÁ O TRONO DE SATANÁS

A alma se tornou a vida da alma, o ego, onde o trono de Satanás está. Quando o Senhor disse: “Eu vou para Jerusalém, sofrer, morrer e ressuscitar”, Pedro disse: “Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá”. O que aconteceu? A sua alma, a sua opinião e o seu ponto de vista se manifestaram, mas junto com o seu ponto de vista também estava Satanás. “Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: “Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens” — Mt 16:23. — O Senhor não disse: “Por que você cogita das coisas de Satanás”, não. Ele disse: “Você cogita das coisas dos homens”. As coisas dos homens As coisas dos homens, são as coisas naturais, e as coisas naturais são as coisas de Satanás. Porque o homem natural foi afetado pela natureza de Satanás. Mesmo que ele queira fazer uma coisa boa, a sua natureza ainda é a natureza de Satanás, pois a sua fonte é a árvore do conhecimento do bem e do mal. O homem passou a ser tanto bom como mau; mas ele continua sendo o homem caído, vivendo pelo seu ego. O ego tem dois lados, o lado bom, que é fazer as coisas boas, mas separado de Deus e o lado mau. O homem mau e o homem bom são o mesmo homem, que vive pelo ego, mas separados de Deus. Esse é o resultado da queda.

O PROBLEMA DO HOMEM NÃO É O QUE ELE FAZ E SIM QUEM ELE É, COM A QUEDA, O HOMEM SE ASSOCIOU AO REINO DAS TREVAS

Com a queda não temos somente Satanás, os anjos caídos e os demônios, o homem se tornou companheiro deles. O corpo se tornou carne, alma se tornou ego, a vida da alma, onde está o pecado; a natureza de Satanás, com os pecados. O pecador peca porque o pecado está dentro dele. Ele não é pecador porque peca, ele peca porque é pecador. Jó, por exemplo, não entendia o porquê de certas coisas acontecerem com ele, e pensava: “Eu sou um homem bom, um homem reto, faço tudo certo. O que eu fiz de errado? Porque sofro? Quem pode me explicar o que eu fiz de errado?” Ele não entendia o que tinha feito de errado, ninguém conseguia lhe explicar. Até que um dia um jovem disse para ele: “Há um espírito no homem, e o sopro de Deus o faz entendido”. Foi como se tivesse dito: “Você precisa ser espiritual. Quando você exercitar o seu espírito, então você ganhará entendimento, você ganhará luz”. Então o Senhor apareceu para Jó no meio de um redemoinho e o sopro de Deus o alcançou. Ele pôde perceber que o seu problema não era o que ele fazia, mas quem ele era. Não importa o que faça ele é errado e precisa morrer.

Então ele ganhou luz, se arrependeu no pó e na cinza, e percebeu que para ser aceito por Deus ele precisava se tornar cinza. Quando o Senhor vê o homem caído transformado em cinza, Ele o aceita: “Ah, agora eu estou sentindo um cheiro bom, é o homem caído queimado, ele pode me agradar porque agora pode nascer de novo e ter uma nova vida”. Esse é o resultado da primeira queda, o homem se associou com Satanás, recebeu a natureza de Satanás, o pecado, e passou a cometer pecados, pois a morte está dentro dele.

O HOMEM, QUE ERA O REPRESENTANTE DE DEUS,

PASSOU A SER O REPRESENTANTE DO REINO DAS TREVAS

O homem caiu na maldição da lei e ainda produziu uma sociedade sem Deus, que é o mundo. Ele se tornou o velho homem e a criação se tornou a velha criação. O homem se tornou o centro da velha criação. Hoje não é necessário ir ao inferno para conhecer Satanás, basta olhar o homem, ele agora é o anjo caído, demônio, a carne, a vida da alma. O homem que era o representante de Deus, agora é o representante das trevas, o representante do reino das trevas. Não precisa conhecer Satanás, basta olhar o espelho, ele está ali no homem-serpente.

O SENHOR APRESENTOU UM CAMINHO DE VOLTA

O homem precisa de uma redenção, então o Senhor lhe apresentou um caminho de volta. O Senhor falou para Adão: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" — Gn 3:15. Deus falou para Adão: "Sim, você vai morrer, mas antes de morrer você vai gerar um descendente. O seu descendente vai ser ferido pela serpente no calcanhar, mas ele ferirá a cabeça da serpente. Então ele vai estabelecer o reino, porque derrotará a serpente, que é Satanás, o chefe do reino das trevas". Adão ouviu essa palavra, e creu nela, por esta razão deu o nome de Eva à sua mulher. Ela deveria morrer, Eva deveria se chamar Morta, mas ao invés disso Adão lhe deu o nome de Eva, que significa vivente: "A minha mulher vai viver. Porque ela vai gerar o descendente que derrotará a serpente". E quando lhes nasceu um filho eles disseram: "Adquirimos um varão". Esse varão foi chamado de Caim, pois seus pais acharam que ele era o descendente que

derrotaria a serpente. Mas vemos que Caim tomou o caminho natural.

O ÚNICO QUE É ACEITO POR DEUS É O SEU FILHO,
TUDO QUE NÓS FIZERMOS PARA DEUS
DEVE SER FEITO EM CRISTO

Quando o homem pecou Deus o cobriu com a pele de um animal. Certamente Ele matou o animal e derramou o seu sangue, para que o homem fosse justificado, e pudesse ser aceito pelo Senhor. Depois, ao ser aceito por Deus o homem poderia fazer algo para Ele. Mas Caim não tomou esse caminho, ele queria fazer algo para Deus, mas sem ser aceito por Deus. Ele não reconheceu que era um pecador, que precisava da morte de um animal, de derramar o seu sangue e ser coberto com a sua justiça. Este animal representava o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. O homem só pode ser aceito por Deus com aquilo que Ele mesmo apresenta. Deus mesmo justifica o homem. Mas Caim não reconheceu que era um pecador, ele achava que se fizesse coisas para Deus, seria justificado por Deus.

O homem pensa que pode agradar a Deus acordando cedo, suando, fazendo coisas, jejuando, fazendo isso e aquilo, mas se ele está separado de Deus, não tem nada com Deus. Caim se irou contra o seu irmão, porque o seu irmão foi aceito por Deus. Mas porque ele foi aceito? Porque ele reconheceu que era pecador. Abel reconheceu: "Eu sou pecador, eu preciso ser pastor de ovelhas para poder sacrificar as minhas ovelhas e ser justificado por Deus, e assim servirei a Deus". Abel foi aceito por Deus, mas Caim não foi porque queria ser aceito pelas suas obras. O caminho de Caim é esse: fazer coisas para Deus sem ser aceito por Deus.

O único que é aceito por Deus é o Seu Filho, tudo que fizemos para Deus, deve ser feito em Cristo. Se nós tomamos outro caminho,

é o caminho de Caim.

TODOS PODEM SERVIR NA CASA DE DEUS,
NÃO PRECISAMOS TER INVEJA,
POIS A INVEJA É O CAMINHO DA IRA

Caim caiu em condenação e se irou contra o seu irmão. Primeiramente ele teve inveja. A inveja é o caminho da ira, quando a inveja vem, é o pecado que bate à porta. Nós devemos nos arrepender e nos voltar para o Senhor: "Senhor porque eu estou com inveja do irmão? Ele não está servindo a Ti? Eu não posso também servir ao Senhor?" Se você proceder bem, reconhecer que é um pecador, se aproximar de Deus, vai ser aceito e vai poder servir, você vai ter a sua porção. Todos podem servir na casa de Deus, você não precisa disputar lugar com outro irmão. Todos nós temos ministérios e podemos servir ao Senhor. Mas essa foi a situação de Caim, ele teve inveja, então se irou e matou seu irmão.

PARA SEGUIR O SENHOR NÃO BASTA RECONHECER
QUE É UM PECADOR É PRECISO TER DISCERNIMENTO

Abel era muito ingênuo, ele deveria ter falado para o Senhor que Caim estava querendo levá-lo para o campo junto com ele e perguntar se ele deveria ir. Mas não, era muito inocente, acompanhou seu irmão. O seu irmão queria matá-lo e ele não percebeu. Nós temos que ter discernimento, você simplesmente vai acompanhar alguém que diz ser seu irmão? Se o irmão vai se meter em uma casa noturna para beber, você vai junto com ele por que é seu irmão? O irmão o convida para um aniversário, no aniversário convida pessoas do mundo, e põe música do mundo, e você vai até lá. Seu irmão está no meio do mundo e você vai junto com ele. É melhor que ele fique com

as coisas dele. Nós não vamos matar o irmão, mas também não vamos acompanhar o irmão no campo. Precisamos ter discernimento. Abel era muito bonzinho e morreu. Ainda que você seja bom, separado de Deus, você vai morrer. Temos que ser bons unidos ao Senhor. Bom só tem um, que é o Senhor.

Claro, Abel agradou ao Senhor, mas você acha que o fato de ter ido com o seu irmão ao campo agradou ao Senhor? Ele agradou ao Senhor indo com Caim querendo matá-lo? No aspecto de ter agradado ao Senhor, reconhecendo que é pecador, amém. Mas, no seu viver a partir daí, no aspecto de seguir ao Senhor, ainda lhe faltava algo.

INVOCAR O NOME DO SENHOR PARA DEPENDER DELE E SER GUARDADO

Nós vemos que Caim saiu da presença de Deus. E o que ele fez? Ele fundou uma cidade e colocou o nome de seu filho nela. Essa é a primeira dinastia, a dinastia de Caim. Ele estava preocupado com a sua família, com o seu império, com o seu nome, e usou o seu nome para fazer uma cidade e deu de presente para seu filho. Na verdade, essa é a primeira máfia da história, a primeira quadrilha da história, a gangue do Caim. Ele deu uma cidade para seu filho que era quem dominava a cidade, o dono da cidade era Enoque.

Tudo tem que passar por ele, se alguém fosse fazer alguma coisa tinha de perguntar para ele. Ele se tornou o chefe ali. Era uma sociedade sem Deus. Mas, graças ao Senhor, o Senhor ainda tinha um caminho, quando nasceu Enos, os homens começaram a invocar o nome do Senhor. O que Caim inventou? Ele inventou o mundo, era uma sociedade sem Deus, com a sobrevivência, segurança e prazer

para o homem, mas separado de Deus.

Esse é o princípio da sociedade, vejam as cidades, elas são estruturadas para o homem viver sem Deus. Mas graças ao Senhor havia Enos, que invocava o nome do Senhor. O que faltou para Abel? Abel reconheceu que era pecador, e que precisava ser perdoado para ser aceito pelo Senhor, mas para andar, ele precisava aprender a depender do Senhor que é invocar o nome do Senhor. Se quando Caim dissesse para ele: "Vamos para o campo?" ele invocasse o nome do Senhor, o seu espírito seria iluminado e ele perceberia o que estava por trás de Caim. É como se ele procurasse o próprio Senhor: "Senhor, eu devo seguir Caim?". Por certo, o Senhor lhe diria: "Não, ele vai te matar".

Quando Enos nasceu Deus deu um instrumento para o homem poder viver, que é depender dele. Sim, todas as coisas que foram criadas são para nós, mas elas não podem nos separar de Deus, nós estamos no mundo, mas precisamos ser guardados do mundo. E onde somos guardados? No nome do Senhor. O Senhor guardou aqueles que lhe foram dados, ele guardou a todos no Seu nome.

A UNIÃO DO HOMEM CAÍDO COM OS ANJOS CAÍDOS

O mundo se tornou pior porque houve uma aliança do homem caído com os anjos caídos. A gangue do Caim se juntou com a gangue de Satanás, os anjos caídos. Em Gênesis capítulo 6, vemos os anjos que não guardaram seu domicílio e tomaram das filhas dos homens. Os anjos caídos entraram na raça humana, naquelas que eram mais bonitas, e geraram uma nova raça, uma raça misturada, meio anjo meio homem. É a raça dos nefilins. Então surgiram gigantes, varões de renome, e a violência e a prostituição encheram a terra. As mulheres mais bonitas viraram prostitutas, e os homens mais fortes viraram criminosos, e a terra se encheu de violência e fornicção. Por

quê? Porque o homem se uniu a Satanás, se uniu às forças das trevas. Se o homem se unir às coisas das trevas não tem mais caminho para ele. Este vai ser o seu último dia.

A RAÇA CRIADA NÃO SERVIA MAIS PARA NADA,
ENTÃO DEUS CHAMOU UMA NAÇÃO
PARA ESTABELEECER O SEU REINO NA TERRA

Deus se arrependeu de ter criado o homem. E então levantou Noé e lhe deu uma salvação por meio da arca. Noé construiu a arca em cem anos, entrou na arca e ficou um ano dentro dela, até que as águas baixassem e o chão secasse. Deus veio até ele, fez uma aliança com ele: "Noé sede fecundo, multiplicai, enchei a terra, sujeitai e dominai. Noé, agora você merece Meu reino". Mas, o que aconteceu? Noé plantou uma vinha, se embriagou e ficou nu. Um homem nu é um homem sem autoridade, um homem nu não tem autoridade nem em sua casa, nem com uma barata, nem com um cachorro, nem um rato respeita um homem nu. A roupa representa autoridade. O homem deveria representar a autoridade de Deus, agora nem um rato obedece ao homem, porque o homem se embriagou e perdeu a sua sobriedade.

E qual foi o resultado? Surgiu Babel, a torre de Babel e Ninrode, grande personagem da geração de Noé. Mais uma vez Deus interveio: "Chega! A raça criada não serve para nada". Então Deus misturou as línguas, espalhou os homens, e assim o homem caiu de uma maneira completa. A raça criada não serve para mais nada. Neste momento, Deus chamou Abraão para que ele saísse daquela terra e fosse para uma nova terra que ele não conhecia, para ali estabelecer uma nova nação, e então estabelecer o Seu reino. Ali nós temos o povo de Deus. Deus chamou o Seu povo para estabelecer o Seu reino. Mas o povo de Deus fracassou.

VAMOS ENTREGAR O TRONO DA NOSSA VIDA PARA O SENHOR

Todo esse quadro parece muito ruim. Mas essas coisas foram deixadas como um exemplo. Você quer ser reverendo? Você quer ser digno de honra? Então entra nesse caminho, o caminho da derrota, da condenação. Você quer reinar na sua casa? Você quer reinar sobre as riquezas? Você quer reinar sobre a sociedade? Você quer reinar sobre os irmãos? Você quer reinar em tudo? Vai subindo e subindo, até que o Senhor vai te derrubar. Por isso hoje, vamos entregar o trono da nossa vida para o Senhor: “Na nossa família, Senhor vem reinar. Nas nossas riquezas, Senhor vem reinar. Com relação as autoridades, Senhor vem reinar. Com relação à sociedade, Senhor vem reinar. Com relação aos irmãos, Senhor vem reinar. Amém!”

O HOMEM CAÍDO É PIOR QUE SATANÁS, POR ISSO HOJE NÓS DEVEMOS TOMAR O CAMINHO DO ARREPENDIMENTO

Devemos temer o homem caído. O homem caído é o centro da velha criação. Deus repreende Satanás: “Satanás sai!” e ele aceita a repreensão. O Senhor fala para os demônios: “Lança-te daqui a fora” e os demônios saem rapidamente. Mas quando Deus fala com o homem caído: “Sai daqui!”, ele começa a argumentar: “Pra quê? Por que, que eu vou sair daqui? Deus não existe, eu não acredito em Deus. Ah, quem que é Deus? Eu é que sou Deus”. Assim é o homem. O homem caído é pior que Satanás.

Mas, o Senhor teve misericórdia de nós, nos mostrou a queda do homem e nos mostra o fracasso do povo de Deus. E graças ao Senhor temos a redenção de Cristo, a regeneração, a transformação e

a consumação do plano de Deus.

O final dessa história é maravilhoso, mas hoje, devemos tomar o caminho do arrependimento, nós devemos nos arrepender assim como Jó se arrependeu, no pó e na cinza e viu o Senhor, não pelo que os outros diziam, e sim, por meio dos seus próprios olhos.

Jesus é o Senhor!